



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

ARH
ALGARVE

Administração da
Região Hidrográfica
do Algarve I.P.



PLANO DE GESTÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS QUE INTEGRAM A REGIÃO HIDROGRÁFICA DAS RIBEIRAS DO ALGARVE (RH8)

Volume I – Relatório

Parte 6 – Programa de medidas

Tomo 2 – Fichas de medidas

t10001/03 Maio 2012

CONSÓRCIO

nemus
Gestão e Requalificação Ambiental

HIDROMOD
MODELAÇÃO EM ENGENHARIA, LDA

AGRO.GES
SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROJECTOS



Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

Volume I – Relatório

Parte 6 – Programa de medidas

Tomo I – Programa de medidas

Tomo 2 – Fichas de medidas

Esta página foi deixada propositadamente em branco



Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

Volume I – Relatório

Parte 6 – Programa de medidas

Tomo 2 – Fichas de medidas

ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Medidas por tipologia e por área temática	7
3. Fichas de medidas	13

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 2.1.1 – Medidas propostas, por área temática

9

I. Introdução

O presente documento constitui o Tomo 2 (Fichas de medidas) da Parte 6 – Programa de Medidas do Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas (PGBH) que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8), elaborado pelo Consórcio NEMUS-HIDROMOD-AGRO.GES, para a Administração da Região Hidrográfica (ARH) do Algarve, I.P..

Conforme indicado na **Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro**, a Parte 6 do Plano é constituída pelo programa de medidas a aplicar na região hidrográfica, incluindo as seguintes tipologias: medidas de base, medidas suplementares, outras medidas e medidas adicionais.

O presente tomo **complementa o Tomo 1 (Programa de Medidas)**, caracterizando em pormenor cada uma das medidas propostas naquele tomo, através de fichas de medidas.

No capítulo 2 sistematizam-se as **medidas propostas por tipologia de medida e área temática**.

No capítulo 3 apresentam-se as **fichas de medidas** propriamente ditas, que integram a seguinte informação:

- Tipologia de medida (medidas de base, medidas suplementares, medidas adicionais e outras medidas);
- Área temática;
- Código (o código de identificação da medida é composto pelo prefixo Spf, Sbt ou Spf/Sbt e por um número sequencial, conforme indicado no capítulo 2 do Tomo 1A);
- Designação da medida (nome da medida, indicado à frente do respectivo código);
- Descrição sumária da medida (descrição das acções que constituem a medida);
- Contributo esperado para o cumprimento dos objectivos ambientais (incluindo as indicações sobre a prioridade da medida e da existência de efeitos após 2015) – a escala utilizada foi a seguinte:
 - Contributo nulo – 0% (a medida não contribui para o cumprimento dos objectivos);
 - Contributo muito fraco – 5% (a medida contribui em cerca de 5% para a realização dos objectivos);
 - Contributo fraco – 25% (a medida contribui em cerca de 25% para a realização dos objectivos);
 - Contributo moderado – 50% (a medida contribui em cerca de 50% para a realização dos objectivos);

- Contributo forte – 75% (a medida contribui em cerca de 75% para a realização dos objectivos);
- Contributo muito forte – 100% (a medida contribui para o cumprimento integral dos objectivos).
- Cronograma indicativo de implementação da medida, numa base anual, discriminando-se, sempre que aplicável, as seguintes fases/componentes:
 - Estudos, planos e projectos;
 - Fiscalização/sensibilização/acompanhamento;
 - Obra/implementação;
- Enquadramento legal (legislação aplicável e estudos ambientais eventualmente decorrentes da mesma);
- Instrumentos facilitadores da implementação da medida (e.g. Instrumentos de gestão Territorial, Programas Operacionais, etc.);
- Entidades promotoras e outras entidades envolvidas;
- Medidas complementares;
- Custo previsional até 2015;
- Fonte de financiamento.

2. Medidas por tipologia e por área temática

As fichas das medidas propostas encontram-se organizadas nas seguintes tipologias:

- Medidas de base;
- Medidas suplementares;
- Outras medidas;
- Medidas adicionais.

As medidas propostas que se aplicam às massas de água superficiais são designadas pela abreviatura “**Spf**”. As medidas propostas que se aplicam às massas de água subterrâneas são designadas pela abreviatura “**Sbt**”. As medidas que são comuns às massas de água superficiais e subterrâneas são designadas pela abreviatura “**Spf/Sbt**”.

O Programa de medidas é composto por 19 medidas de base, 14 medidas suplementares, três outras medidas e uma medida adicional:

- **Medidas de Base**
 - Spf1/Sbt1 – Ferramentas de apoio à aplicação da legislação nacional e comunitária de protecção da água e intervenções nos sistemas de abastecimento de água;
 - Spf2 – Protecção das captações de água superficial;
 - Sbt2 – Protecção das captações de água subterrânea;
 - Sbt3 – Plano de prevenção para situações de intrusão de água marinha;
 - Sbt4 – Protecção das Zonas de Infiltração Máxima;
 - Sbt5 – Protecção das Zonas Vulneráveis;
 - Spf3/Sbt6 – Melhoria do inventário de pressões;
 - Spf4/Sbt7 – Redução e controlo das fontes de poluição pontual;
 - Spf5/Sbt8 – Redução e controlo das fontes de poluição difusa;
 - Spf6/Sbt9 – Reforço da fiscalização das actividades susceptíveis de afectar as massas de água;
 - Spf7 – Melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água superficiais;
 - Spf8 – Reformulação das redes de monitorização da qualidade das águas superficiais;
 - Spf9 – Reformulação das redes de monitorização da quantidade das águas superficiais;
 - Sbt10 – Controlo da exploração e prevenção da sobreexploração das massas de água subterrânea;

- Sbt11 – Reformulação das redes de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea;
- Sbt12 – Desenvolvimento de estudos para definição e implementação de rede de monitorização das nascentes;
- Spf10/Sbt13 – Prevenção e minimização dos efeitos da poluição accidental;
- Spf11/Sbt14 – Melhoria da eficiência dos usos da água;
- Spf12/Sbt15 – Recuperação de custos dos serviços de águas e dos custos ambientais e de escassez;
- **Medidas Suplementares**
 - Spf13 – Elaboração de documentos reguladores para a RH8;
 - Spf14/Sbt16 – Reforço da aplicação do código de boas práticas agrícolas e promoção de guias de orientação técnica;
 - Sbt17 – Protecção e valorização das águas subterrâneas;
 - Sbt18 – Controlo da recarga artificial de aquíferos;
 - Spf15/Sbt19 – Sensibilização e formação;
 - Spf16 – Reavaliação da delimitação de determinadas massas de água superficial;
 - Spf17 – Melhoria do conhecimento sobre o estado e usos potenciais das massas de água superficiais;
 - Spf18 – Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e usos potenciais dos habitats aquáticos e terrestres dependentes de água;
 - Spf19 – Reavaliação dos limites dos tipos de massas de água superficiais;
 - Spf20 – Reavaliação de limiares de qualidade – massas de água superficiais para produção de água para abastecimento;
 - Sbt20 – Melhoria do conhecimento sobre o estado e usos potenciais das massas de água subterrânea;
 - Sbt21 – Avaliação das relações água subterrânea / água superficial e ecossistemas dependentes;
 - Sbt22 – Reavaliação dos limites de determinadas massas de água subterrânea;
 - Sbt23 – Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias;
- **Outras Medidas**
 - Spf21 – Conservação e reabilitação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas, da zona costeira e estuários e das zonas húmidas;
 - Spf22/Sbt24 – Adaptação aos fenómenos hidrometeorológicos extremos;
 - Spf23 – Protecção contra ruptura de infra-estruturas hidráulicas;

- **Medidas Adicionais**

- Spf24 / Sbt25 – Avaliação do sucesso das medidas.

As medidas propostas são maioritariamente direccionadas para a melhoria da qualidade e/ou da quantidade da água, bem como para a monitorização das massas de água:

- **Qualidade da Água (AT1):** cinco medidas, sendo todas medidas de base;
- **Quantidade de água (AT2):** três medidas, sendo todas medidas de base;
- **Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico (AT3):** cinco medidas, das quais duas de base e três “outras medidas”;
- **Quadro institucional e normativo (AT4):** seis medidas, das quais duas medidas de base e quatro medidas suplementares;
- **Quadro económico e financeiro (AT5):** uma medida de base;
- **Monitorização, investigação e conhecimento (AT6):** 16 medidas, das quais seis de base, nove suplementares e uma adicional;
- **Comunicação e governança (AT7):** uma medida suplementar.

No quadro seguinte, apresentam-se as áreas temáticas associadas a cada medida proposta (assinala-se com “x” a área temática principal a que se refere a medida e com “↔” outras áreas temáticas relacionadas com a medida).

Quadro 2.1.1 – Medidas propostas, por área temática

Tipologia de medida	Medidas propostas	Área temática						
		AT1	AT2	AT3	AT4	AT5	AT6	AT7
Base	Spf1/Sbt1 – Ferramentas de apoio à aplicação da legislação nacional e comunitária de protecção da água e intervenções nos sistemas de abastecimento de água	↔			X			
Base	Spf2 – Protecção das captações de água superficial	X					↔	
Base	Sbt2 – Protecção das captações de água subterrânea	X					↔	
Base	Sbt3 – Plano de prevenção para situações de intrusão de água marinha	↔					X	
Base	Sbt4 – Protecção das Zonas de Infiltração Máxima	↔	X					
Base	Sbt5 – Protecção das Zonas Vulneráveis	X					↔	

Tipologia de medida	Medidas propostas	Área temática						
		AT1	AT2	AT3	AT4	AT5	AT6	AT7
Base	Spf3/Sbt6 – Melhoria do inventário de pressões	↔					X	
Base	Spf4/Sbt7 – Redução e controlo das fontes de poluição pontual	X					↔	
Base	Spf5/Sbt8 – Redução e controlo das fontes de poluição difusa	X					↔	
Base	Spf6/Sbt9 – Reforço da fiscalização das actividades susceptíveis de afectar as massas de água	↔	↔		X			
Base	Spf7 – Melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água superficiais		↔	X				
Base	Spf8 – Reformulação das redes de monitorização da qualidade das águas superficiais	↔					X	
Base	Spf9 – Reformulação das redes de monitorização da quantidade das águas superficiais		↔				X	
Base	Sbt10 – Controlo da exploração e prevenção da sobreexploração das massas de água subterrânea		X				↔	
Base	Sbt11 – Reformulação das redes de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea	↔	↔				X	
Base	Sbt12 – Desenvolvimento de estudos para definição e implementação de rede de monitorização das nascentes		↔				X	
Base	Spf10/Sbt13 – Prevenção e minimização dos efeitos da poluição accidental			X	↔			
Base	Spf11/Sbt14 – Melhoria da eficiência dos usos da água		X		↔		↔	
Base	Spf12/Sbt15 – Recuperação dos custos dos serviços de águas e dos custos ambientais e de escassez					X	↔	
Suplementar	Spf13 – Elaboração de documentos reguladores para a RH8	↔		↔	X			
Suplementar	Spf14/Sbt16 – Reforço da aplicação do código de boas práticas agrícolas e promoção de guias de orientação técnica	↔	↔		X			
Suplementar	Sbt17 – Protecção e valorização das águas subterrâneas		↔		X		↔	
Suplementar	Sbt18 – Controlo da recarga artificial de aquíferos		↔				X	



Tipologia de medida	Medidas propostas	Área temática						
		AT1	AT2	AT3	AT4	AT5	AT6	AT7
Suplementar	Spf15/Sbt19 – Sensibilização e formação						↔	X
Suplementar	Spf16 – Reavaliação da delimitação de determinadas massas de água superficial				↔		X	
Suplementar	Spf17 – Melhoria do conhecimento sobre o estado e usos potenciais das massas de água superficiais	↔		↔			X	
Suplementar	Spf18 – Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e usos potenciais dos habitats aquáticos e terrestres dependentes de água			↔			X	
Suplementar	Spf19 – Reavaliação dos limites dos tipos de massas de água superficiais				X		↔	
Suplementar	Spf20 – Reavaliação de limiares de qualidade – massas de água superficiais para produção de água para abastecimento	↔			↔		X	
Suplementar	Sbt20 – Melhoria do conhecimento sobre o estado e usos potenciais das massas de água subterrânea	↔	↔				X	
Suplementar	Sbt21 – Avaliação das relações água subterrânea / água superficial e ecossistemas dependentes	↔					X	
Suplementar	Sbt22 – Reavaliação dos limites de determinadas massas de água subterrânea				↔		X	
Suplementar	Sbt23 – Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	↔			↔		X	
Outras Medidas	Spf21 – Conservação e reabilitação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas, da zona costeira e estuários e das zonas húmidas			X			↔	↔
Outras Medidas	Spf22/Sbt24 – Adaptação aos fenómenos hidrometeorológicos extremos			X	↔		↔	
Outras Medidas	Spf23 – Protecção contra ruptura de infra-estruturas hidráulicas			X	↔		↔	
Adicional	Spf24/Sbt25 – Avaliação do sucesso das medidas				↔		X	↔

As fichas de medidas são seguidamente apresentadas. Cada uma das fichas indica a tipologia de medida (de Base, Suplementar, Adicional, Outras) e área temática a que corresponde.



3. Fichas de medidas

Esta página foi deixada propositadamente em branco

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf1/Sbt1	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Em curso		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Cumprimento legal	
Área temática	4 - Quadro institucional e normativo	1	
Designação	Ferramentas de apoio à aplicação da legislação nacional e comunitária de protecção da água e intervenções nos sistemas de abastecimento de água		

Descrição sumária

- A. Dotar a ARH do Algarve de ferramentas de apoio à aplicação da legislação nacional e comunitária de protecção das águas, dando resposta às necessidades inerentes à gestão dos títulos de utilização de recursos hídricos e promovendo o cumprimento da legislação em vigor noutros domínios (águas balneares; águas para consumo humano; risco de acidentes graves; avaliação de impactes ambientais; prevenção e reparação de danos ambientais, etc.)
- B. Capacitação financeira da ARH do Algarve de forma a possibilitar a regularização dos pedidos de títulos de utilização dos recursos hídricos
- C. Realização de intervenções em sistemas de abastecimento de água

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	A,B	5%	5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1653	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Cerca					
08RDA1658	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira das Alfambras					
08RDA1660	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Barranco dos Loiros					
08RDA1667	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1670	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Vagarosa					
08RDA1671	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere					
08RDA1672	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1675	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1678	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiáxere - Bravura					
08RDA1679	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	C	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Cadouço					
08RDA1710	C	5%	5%		5%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2009

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Portaria n.º 573/2001; Decreto-Lei n.º 135/2009 ; Decreto-Lei n.º 306/2007; Decreto-Lei 254/2007; Decreto-Lei n.º 69/2000; Decreto-Lei n.º 276/2009; Decreto-Lei n.º 152/97; PEAASAR II (2007-2013); Decreto-Lei n.º 284/94; Decreto-Lei n.º 94/98; Decreto-Lei n.º 235/97; Decreto-Lei n.º 140/99; Decreto-Lei n.º 384-B/99; Portaria n.º 829/2007; Decreto Regulamentar n.º 6/2008; Decreto Regulamentar n.º 10/2008; Decreto-Lei n.º 142/2008; RCM n.º 115-A/2008; Decreto-Lei n.º 173/2008; Lei n.º 50/2006 ; Decreto-Lei n.º 150/2008; Decreto-Lei n.º 147/2008; Decreto-Lei n.º 172/2009; Portaria n.º 486/2010

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, entidades gestoras dos sistemas de abastecimento público de água

Outras entidades

INAG, ASAE, Autoridade de saúde, APA, operadores abrangidos pelos diplomas PCIP e SEVESO, CCDR Algarve, ICNB, AFN, IPIMAR, Autoridade Marítima, Câmaras Municipais

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

9.930.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf2	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção de captações	
Área temática	1 - Qualidade da água	6	
Designação	Protecção das captações de água superficial		

Descrição sumária

A. Promoção da delimitação dos perímetros de protecção das captações superficiais destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano, de acordo com a Portaria n.º 702/2009, de 6 de Julho

a.1) A promoção da realização dos estudos necessários para a delimitação dos perímetros de protecção das captações destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano, de acordo com a Portaria n.º 702/2009, de 6 de Julho, nas massas de água onde são feitas as captações

a.2) Aprovar os perímetros de protecção para todas as captações destinadas ao abastecimento público para consumo humano até 2015

a.3) Incluir as delimitações dos perímetros de protecção das captações, de acordo com a Portaria n.º 702/2009, de 6 de Julho, nos respectivos Planos de Ordenamento de Albufeiras aprovados ou em fase de revisão

B. Colocação de sinalética com informação acerca dos perímetros de protecção às captações, das actividades proibidas ou condicionadas em cada uma das zonas de protecção (imediate e alargada) e da importância dessas condicionantes para a protecção da qualidade da água nas albufeiras com vista ao abastecimento público

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiáxere - Bravura					
08RDA1679	a.1), a.2), a.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	a.1), a.2), a.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiáxere - Bravura					
08RDA1679	B	25%	25%		25%	☐	☒
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	B	25%	25%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	a.2),a.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	B	25%	25%		25%	☐	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 236/98; Portaria n.º 462/2000; Portaria n.º 702/2009; Decreto-Lei n.º 107/2009; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho n.º 14872/2009

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

Câmaras Municipais, entidades gestoras de sistemas de abastecimento público

Outras entidades

ARH do Algarve, CCDR, INAG

Medidas complementares (código)

Medida Spf6/Sbt9

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 70.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt2	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	☒ Base ☐ Protecção de captações ☐ Suplementar ☐ Adicional ☐ Outra		
Área temática	1 - Qualidade da água	6	
Designação	Protecção das captações de água subterrânea.		

Descrição sumária

- A. Estudo para estabelecimento de critérios de delimitação de perímetros de protecção quantitativa
- B. Enquanto não estiverem aprovados os perímetros de protecção quantitativa, nas zonas de salvaguarda de captações públicas, serão seguidos os critérios actualmente utilizados pela ARH
- C. Realização de estudos hidrogeológicos para delimitação e aprovação de perímetros de protecção de captações de águas subterrâneas que extraem mais de 100 m³/d ou abastecem mais de 500 habitantes
- D. Realização de estudos hidrogeológicos para delimitação e aprovação de perímetros de protecção imediata de captações de águas subterrâneas que extraem um caudal inferior ou igual a 100 m³/d ou abastecem até 500 habitantes, inclusivé
- E. Nos casos em que existem actividades potencialmente poluidoras nas imediações das captações de águas subterrâneas para abastecimento público propõe-se a implementação de medidas protectoras intermédias para minimizar a ocorrência de eventos que possam comprometer a qualidade e a quantidade da água captada
- F. Reavaliar o universo das captações subterrâneas para abastecimento público

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	A,C,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A,C,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	A,B,D		25%	0%	25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A,B,D		25%	0%	25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	A,B,D		0%	25%	25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	A,C,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimao					
M3	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	A,D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querenca - Silves					
M5	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	A,D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A,D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	A,D		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	A,D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	B		0%	25%	25%	☐	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	B		0%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	B		0%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	B		0%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	A,C,E		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	E		50%	5%	50%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	E		25%	50%	50%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chão de Cevada - Quinta de João de Ourem					
M11	E		50%	25%	50%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	E		50%	25%	50%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	E		50%	25%	50%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	E		50%	25%	50%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	E		50%	25%	50%	☐	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	B,E		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	F		0%	0%	0%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Lei n.º 382/99; Portaria n.º 462/2000; Portaria n.º 702/2009; Decreto-Lei n.º 107/2009; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho n.º 14872/2009

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

Entidades gestoras de sistemas de abastecimento público

Outras entidades

ARH do Algarve, DRAP Algarve, Dir. Regional da Economia

Medidas complementares (código)

Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf6/Sbt9

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.300.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação

Sbt3

Data de registo

18-05-2012

Estado da medida

Programada

Tipologia

Base

Protecção de captações

Suplementar

Adicional

Outra

Área temática

6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento

1

Designação

Plano de Prevenção para Situações de Intrusão de Água Marinha

Descrição sumária

- A. Plano de Prevenção para Situações de Intrusão de Água Marinha
 B. Estudo aprofundado da posição da cunha salina

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A,B		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A,B		0%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A		5%	0%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	A		5%	0%	5%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Lei n.º 382/99; Portaria n.º 462/2000; Portaria n.º 702/2009; Decreto-Lei n.º 107/2009; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho n.º 14872/2009

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Entidades gestoras de sistemas de abastecimento público, Câmaras Municipais, Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

Medida Sbt2 ; Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf6/Sbt9; Medida Sbt11 ; Medida Sbt10 ; Medida Sbt17 ; Medida Sbt20

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.290.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt4	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	☒ Base ☐ Suplementar ☐ Adicional ☐ Outra Zonas de Infiltração Máxima		
Área temática	2 - Quantidade da água	1	
Designação	Protecção das Zonas de Infiltração Máxima		

Descrição sumária

A. Implementação de medidas restritivas quanto ao tipo de uso do solo nas zonas de infiltração máxima
 B. Identificação de sumidouros importantes, incluindo levantamento do grau de obstrução e ocupação do solo nas áreas de drenagem associadas a estes

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	A		5%	25%	25%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	A		5%	25%	25%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	A		5%	25%	25%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	A		5%	25%	25%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A		5%	25%	25%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	A		5%	25%	25%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	A		5%	25%	25%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covões					
M1	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	A		25%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	A		5%	25%	25%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	A		5%	25%	25%	☐	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimao					
M3	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	B		0%	0%	0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Decreto-Lei n.º 236/98

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Entidades gestoras de sistemas de abastecimento público, Câmaras Municipais, Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Sbt18; Medida Spf14/Sbt16

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 50.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt5	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	☒ Base ☐ Suplementar ☐ Adicional ☐ Outra		
Área temática	1 - Qualidade da água	6	
Designação	Protecção das Zonas Vulneráveis		

Descrição sumária

A. Acompanhamento da implementação dos Planos de Acção para as zonas vulneráveis aos nitratos e da implementação do Código de Boas Práticas Agrícolas. Este acompanhamento deve incluir a instalação de equipamentos específicos de controlo para monitorização dos nitratos na solução do solo
 B. Encerramento de furos improdutivos, abandonados ou com isolamento deficitário

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	A		75%	0%	75%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	A		75%	0%	75%	☐	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A		75%	0%	75%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	A		75%	0%	75%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	A		75%	0%	75%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	B		50%	0%	50%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Portaria n.º 164/2010; Portaria n.º 1366/2007; Portaria n.º 83/2010

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

Serviços do Ministério da Agricultura, Associações de Agricultores, ARH do Algarve

Outras entidades

Autarquias, Juntas de Freguesia

Medidas complementares (código)

Medida Sbt4 ; Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf4/Sbt7 ; Medida Spf6/Sbt9 , Medida Sbt11 ; Medida Spf14/Sbt16;
 Medida Spf15/Sbt19

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.150.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEADER	PRODER	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Outra fonte	-	7º Programa Quadro de I+D da EU	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf3/Sbt6	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	1	
Designação	Melhoria do inventário de pressões		

Descrição sumária

A. Efectuar o inventário de emissões e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes para as águas superficiais, de forma a dar cumprimento ao disposto no DL n.º 103/2010, de 24 de Setembro.

B. Melhorar o inventário e a caracterização das pressões, através:

b.1) Da melhoria do levantamento de depósitos existentes de resíduos industriais, agrícolas e descargas urbanas;

b.2) Melhoria do inventário sobre a localização, caracterização e funcionamento das ETAR's

b.3) Da melhoria do inventário das actividades potencialmente poluentes (industriais, agro-pecuárias, aquiculturas, energéticas);

b.4) Actualização e melhoria do inventário das captações privadas e públicas, incluindo regime de exploração, levantamento de volumes captados, utilizações conferidas às águas subterrâneas e superficiais e características técnicas das captações, incluindo levantamento de furos improdutivos, abandonados e com isolamento deficitário;

b.5) Instalação e manutenção de medidores de caudal para os utilizadores dos recursos hídricos e auxílio técnico com vista à melhoria dos dados fornecidos;

b.6) Inventário das áreas de pastoreio em regime extensivo, da sua contribuição para a poluição difusa e para a qualidade das massas de água

b.7) Melhoria do inventário das pressões hidromorfológicas

C. Actualização periódica de ocupação do solo, de alterações nas práticas agrícolas e inclusão de novos estudos/inventários sobre o tipo de solo, quer decorrente da informação fornecida por outras entidades, quer resultante de foto-interpretação mais recente

D. Melhorar o inventário e caracterização das pressões biológicas, nomeadamente as pressões relacionadas com a presença de espécies exóticas, através da disponibilização de um serviço on-line para registo das ocorrências de espécies faunísticas exóticas e com carácter invasor. Este inventário deverá permitir o registo das ocorrências e da

quantidade capturada.

E. Definição de orientações para o licenciamento das actividades que se desenvolvem em águas costeiras e de transição, e que ainda não são tituladas, incluindo a avaliação de aspectos como:

Enquadramento legal das actividades desenvolvidas nas águas de transição e costeiras, incluindo os estatutos da entidade que desenvolve este tipo de actividades;

Finalidade das actividades desenvolvidas;

Identificação dos impactes, susceptíveis de ocorrer como consequência destas actividades, nas componentes hidrológicas, ecológicas e químicas das massas de água utilizadas;

Tipo de embarcações utilizadas;

Periodicidade e/ou duração das actividades

F. Sujeitar a Título de Utilização dos Recursos Hídricos captações de água subterrânea com meios de extracção de potência igual ou inferior a 5 cv nas áreas onde constituem uma pressão significativa sobre as massas de água

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	A	0%	0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1651	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Aljezur					
08RDA1657	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Arade					
08RDA1661	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Vagorosa					
08RDA1671	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere					
08RDA1672	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira das Mercês					
08RDA1685	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1691	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1694	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1698	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Vale Barão					
08RDA1707	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira dos Mosqueiros					
08RDA1708	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeiro do Tronco					
08RDA1709	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Marim					
08RDA1712	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de São Lourenço					
08RDA1718	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Seco					
08RDA1719	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Albufeira					
08RDA1705	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1715	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	b.1)-b.5)		5%	5%	5%	☒	☐
Região Hidrográfica-----		Ribeiras do Algarve					
RH8	C	0%	0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	D	5%	5%		5%	☐	☐
Zonas protegidas	Zonas de Protecção Especial	Todas as Zonas de Protecção Especial					
	D	5%	5%		5%	☒	☐
Zonas protegidas	Espécies aquáticas	Todas as Espécies aquáticas					
	D	5%	5%		5%	☒	☐
Zonas protegidas	Sítios de Importância Comunitária	Todos os Sítios de Importância Comunitária					
	D	5%	5%		5%	☒	☐
Zonas protegidas	Parques Naturais	Todos os Parques Naturais					
	D	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB1					
RF1	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB2					
RF2	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB3					
RF3	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB4					
RF4	E	5%	5%		5%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB5					
RF5	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Alvor					
08RDA1700	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2					
08RDA1686	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2-HMWB					
08RDA1684	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-5B					
COST14	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-6					
COST15	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-I-6					
COST16	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-7					
COST17	E	5%	5%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	F		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	b.1)-b.7)	5%	5%		5%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 236/98; Portaria n.º 744-A/99; Portaria n.º 39/2000; Portaria n.º 91/2000; Portaria n.º 50/2005; Decreto-Lei n.º 53/99; Decreto-Lei n.º 54/99; Decreto-Lei n.º 56/99; Decreto-Lei n.º 390/99; Portaria n.º 512/92; Portaria n.º 1030/93; Decreto-Lei n.º 431/99; Portaria n.º 1049/93; Portaria n.º 1 147/94; Portaria n.º 423/97; Decreto-Lei n.º 52/99; Decreto-Lei n.º 506/99; Decreto-Lei n.º 261/2003; Decreto-Lei n.º 107/2009; Portaria n.º 809/90; Portaria n.º 631/2009; Portaria n.º 429/99; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Lei n.º 208/2008; Despacho conjunto n.º 626/2000; Despacho conjunto n.º 299/2002; Decreto-Lei n.º 276/2009; Portaria n.º 631/2009; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Lei n.º

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, Agência Portuguesa do Ambiente, CCDR, Serviços do Ministério da Agricultura, ICNB

Outras entidades

Entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais, APA, Associações de Regantes, CCDR Algarve, Câmaras Municipais

Medidas complementares (código)

Medida Spf6/Sbt9; Medida Spf15/ Sbt19

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.220.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf4/Sbt7	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Em curso		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	1 - Qualidade da água	6	
Designação	Redução e controlo das fontes de poluição pontual		

Descrição sumária

A. Realização de intervenções em sistemas de tratamento de águas residuais industriais e suínícolas, através das seguintes etapas: Identificação dos problemas de funcionamento de ETAR em articulação com os operadores; estabelecimento de protocolos de cooperação com metas e medidas a implementar para a resolução dos problemas identificados; realização de intervenções com vista a garantir que as descargas possibilitam o cumprimento da legislação em vigor; e publicação de regulamentos municipais de descarga de águas residuais industriais ou agro-industriais

B. Acompanhamento e sistematização de informação sobre o cumprimento legal em descargas industriais e agro-pecuárias

C. Criação de incentivos à implementação de medidas de valorização de resíduos nas actividades industriais e agro-pecuárias

D. Criação de sistemas de alerta em ETAR de forma a minimizar as descargas de águas residuais com tratamento incompleto

E. Integração da lixeira (encerrada e selada) de Patação (Faro) no plano de manutenção e monitorização ambiental das antigas lixeiras municipais encerradas (artigo 75.º-A do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro) e verificação do cumprimento, pela empresa de reciclagem de veículos existente na sub-bacia, dos "Requisitos mínimos para a armazenagem e tratamento de VFV" (Anexo IV do Decreto-Lei n.º 196/2003, de 23 de Agosto)

F. Integração da lixeira (encerrada e selada) de Albufeira no plano de manutenção e monitorização ambiental das antigas lixeiras municipais encerradas (artigo 75.º-A do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro)

G. Verificação do cumprimento, pelo local de deposição de sucata junto à povoação da Senhora do Verde, dos requisitos mínimos aplicáveis às "instalações de armazenagem temporária de VFV antes do respectivo tratamento

(centros de recepção)" (Anexo IV do Decreto-Lei n.º 196/2003, de 23 de Agosto)

H. Implementação de projecto relativo a solução integrada de tratamento dos efluentes provenientes das suiniculturas existentes no concelho de Monchique.

I. Realização de intervenções em sistemas de tratamento de águas residuais urbanas

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Alcantarilha					
08RDA1703	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Cadouço					
08RDA1710	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Rio Seco					
08RDA1719	A	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	A		25%	0%	25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	A		25%	0%	25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	A		25%	0%	25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	A		25%	0%	75%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covões					
M1	A		25%	0%	25%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimao					
M3	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querenca - Silves					
M5	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	A		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	B	5%	5%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	B		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	E	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	F	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	G	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1653	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1655	H	50%	50%		50%	☒	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1656	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira da Cerca					
08RDA1658	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira das Alfambras					
08RDA1660	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Rio Arade					
08RDA1661	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira do Gavião					
08RDA1664	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Barranco dos Loiros					
08RDA1667	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Arade					
08RDA1669	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1670	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira da Vagarosa					
08RDA1671	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere					
08RDA1672	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Rio Arade (HMWB - Jusante B. Arade)					
08RDA1674	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1675	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1678	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiáxere - Bravura					
08RDA1679	H	50%	50%		50%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeiro do Enxerim					
08RDA1682	H	50%	50%		50%	☑	☑

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2-HMWB					
08RDA1684	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2					
08RDA1686	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeiro do Falacho					
08RDA1687	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1689	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Alcantarilha					
08RDA1703	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	H	50%	50%		50%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Algibre					
08RDA1683	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Alvor					
08RDA1700	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Cadouço					
08RDA1710	I	50%	50%		50%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-6					
COST15	I	50%	50%		50%	☐	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2009

Fim previsto

2016

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Portaria n.º 809/90; Portaria n.º 429/99; Portaria n.º 631/2009; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Lei n.º 208/2008; Despacho conjunto n.º 626/2000; Despacho conjunto n.º 299/2002; Decreto-Lei n.º 276/2009; Portaria n.º 631/2009; Decreto-Lei n.º 226-A/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

Proprietários e Associações de instalações industriais e suínícolas, Câmaras Municipais, ARH do Algarve, DGV, DRAP Algarve, Entidades gestoras dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, APA

Outras entidades

CCDR Algarve, Estrutura de Coordenação e Acompanhamento da ENEAPAI, IGAOT, INAG

Medidas complementares (código)

Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf6/Sbt9 ; Medida Spf15/Sbt19

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

20.200.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
FEADER	PRODER	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf5/Sbt8	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	1 - Qualidade da água	6	
Designação	Redução e controlo das fontes de poluição difusa		

Descrição sumária

A. Aconselhamento técnico de agricultores sobre as melhores formas de utilizar fertilizantes e rega e aumentar a produtividade
 B. Criação de incentivos à substituição de fossas sépticas por sistemas mais eficientes, de acordo com o tipo de efluente e vulnerabilidade à poluição dos meios hídricos sobre os quais se localizam

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira da Cerca					
08RDA1658	A	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Rio Arade					
08RDA1661	A	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Barranco dos Loiros					
08RDA1667	A	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere					
08RDA1672	A	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	A	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1670	A	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	A	25%	25%		25%	☒	☒
Zonas protegidas	Zonas Vulneráveis	Todas as Zonas Vulneráveis à poluição por nitratos					
	A,B		100%	0%	100%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	A,B		75%	0%	75%	☐	☒
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	A		25%	0%	25%	☐	☒
Zonas protegidas	Zonas de Máxima Infiltração	Todas as Zonas de Máxima Infiltração					
	A,B		75%	0%	75%	☒	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Portaria n.º 164/2010; Portaria n.º 1366/2007; Portaria n.º 83/2010

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

Serviços do Ministério da Agricultura, Associações de agricultores e de regantes, ARH do Algarve, Câmaras Municipais

Outras entidades

Medidas complementares (código)

Medida Sbt2 ; Medida Sbt4 ; Medida Sbt5 ; Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf6/Sbt9 ; Medida Spf15/Sbt19 ; Medida Spf14/Sbt16

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 60.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf6/Sbt9	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	4 - Quadro institucional e normativo	1,2	
Designação	Reforço da fiscalização das actividades susceptíveis de afectar as massas de água		

Descrição sumária

A. Reforço das acções de fiscalização através da promoção de acções de investigação, de situações comunicadas de suspeita de descargas ilegais, bem como acções de fiscalização periódica programada, em articulação com o SEPNA

B. Reforço da fiscalização das descargas das actividades industriais abrangidas pela PCIP e avaliação da conformidade com os VLE permitidos

C. Reforço da fiscalização do cumprimento das Licenças Ambientais nas instalações industriais

D. Reforço da fiscalização das captações, incluindo fiscalização de captações ilegais e do cumprimento dos volumes extraídos em captações autorizadas

E. Melhoria do sistema de comunicação de denúncias: Disponibilizar uma plataforma com vista à comunicação, por parte dos interessados, de situações de suspeita de descargas, depósito de resíduos e captações de água ilegais e de situações poluição accidental.

F. Reforço da fiscalização das restrições implementadas nos perímetros de protecção às captações superficiais para abastecimento público, no que se refere às zonas de protecção delimitadas – zona de protecção imediata e zona de protecção alargada.

G. Reforço da fiscalização das actividades de pesca ilegal (incluindo utilização de artes de pesca proibidas, captura de espécies nomeadamente nos períodos de defeso instituídos)

H. Implementação de sistemas de alerta para detecção de descargas ilegais para os colectores de águas pluviais nas zonas urbanas (provenientes de actividades económicas ou particulares)

I. Reforço da fiscalização das descargas de poluentes próximo de captações subterrâneas de abastecimento público (perímetros de protecção imediata, intermédia, alargada, especial) e nas áreas de máxima infiltração e de maior

vulnerabilidade à poluição

J. Reforço da fiscalização dos sistemas de medição de caudais de água subterrânea extraídos por utilizadores e, subsequentemente, incentivar os utilizadores que gerem adequadamente os sistemas de auto-controlo dos caudais efectivamente explorados, a constituírem associações reconhecidas segundo o Decreto-Lei nº 348/2007 de 19 de Outubro de forma a promover a participação destes utilizadores na gestão dos recursos hídricos

K. Incentivar a cooperação da ATISO para dar formação aos sondadores de modo a que estes respeitem as boas práticas de execução de sondagens. Adicionalmente, o técnico responsável pela execução do furo deve fazer in loco o acompanhamento da execução das captações

L. Reforço da fiscalização da adequabilidade das lamas de suinicultura

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	A,B,E	75%	75%	25%	75%	☒	☐
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	C	50%	50%	5%	50%	☐	☐
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	D	25%	5%		25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	D		0%	75%	75%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chão de Cevada - Quinta de João de Ourem					
M11	D		0%	75%	75%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covões					
M1	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	D		0%	75%	75%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. João da Venda - Quelfes					
M10	D		0%	75%	75%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	D		0%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	D		0%	50%	50%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	D		0%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	D		0%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	D		0%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	D		0%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	D		0%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	D		0%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiaxere - Bravura					
08RDA1679	F	25%	25%		25%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	F	25%	25%		25%	☐	☐
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	G	5%	0%		5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	I		75%	0%	75%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	K,L		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	K		50%	50%	50%	☒	☐
Zonas protegidas	Zonas Vulneráveis	Todas as Zonas Vulneráveis à poluição por nitratos					
	L		25%	25%	25%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	F	25%	25%		25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	J		50%	50%	50%	☐	☐
Zonas protegidas	Zonas de Máxima Infiltração	Todas as Zonas de Máxima Infiltração					
	L		25%	0%	25%	☒	☐
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	H	5%	25%		25%	☐	☒
Zonas protegidas	Zonas de Protecção Especial	Todas as Zonas de Protecção Especial					
	H	5%	25%		25%	☒	☒
Zonas protegidas	Espécies aquáticas	Todas as Espécies aquáticas					
	H	25%	25%		25%	☒	☒
Zonas protegidas	Sítios de Importância Comunitária	Todos os Sítios de Importância Comunitária					
		25%	25%		25%	☒	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Zonas protegidas	Parques Naturais	Todos os Parques Naturais					
		25%	25%		25%	☒	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Portaria n.º 512/92; Portaria n.º 512/92; Portaria n.º 1030/93; Decreto-Lei n.º 431/99; Portaria n.º 1049/93; Portaria n.º 1 147/94; Portaria n.º 423/97; Decreto-Lei n.º 52/99; Decreto-Lei n.º 506/99; Decreto-Lei n.º 261/2003; Decreto-Lei n.º 107/2009; Portaria n.º 809/90; Portaria n.º 429/99; Portaria n.º 631/2009; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Lei n.º 208/2008; Despacho conjunto n.º 626/2000; Despacho conjunto n.º 299/2002; Decreto-Lei n.º 276/2009; Portaria n.º 631/2009; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Lei n.º 58/2005; Despacho Normativo n.º 14/2003; Portaria n.º 846/93; Decreto-Lei n.º 409/93; Decreto-Lei n.º 344/2007; Portaria n.º 1450/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, IGAOT, SEPNA, DRAP Algarve, Capitánias, Câmaras Municipais

Outras entidades

ATISO

Medidas complementares (código)

Medida Sbt2 ; Medida Sbt4 ; Medida Sbt5 ; Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf15/Sbt19 ; Medida Spf14/Sbt16

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.150.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FSE	PO Potencial Humano	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf7	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	3 - Riscos e valorização DH	2	
Designação	Melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água superficiais		

Descrição sumária

A. Regulação de caudais para criação de condições hidráulicas ecologicamente compatíveis (caudal ecológico/regulação do nível de água):

a.1) Implementação dos regimes de caudais ecológicos nas barragens de Odelouca, Funcho, Arade e Odiáxere-Bravura e monitorização da sua eficácia e eficiência, de forma a garantir que no troço de jusante se atinja o Bom estado e a minimizar o efeito das alterações;

a.2) Análise da existência ou da necessidade de adaptação de estruturas hidráulicas para a libertação e controlo de caudais ecológicos e promoção da elaboração dos respectivos projectos de execução;

a.3) Monitorização dos troços em que foram implementados os caudais ecológicos, de modo a avaliar a sua eficácia.

B. Promoção do continuum fluvial

b.1) Garantir a manutenção da livre circulação da enguia no rio Arade até à Barragem de Arade através:

- Da avaliação da existência de obstáculos intransponíveis à circulação da enguia no troço do Rio Arade até à Barragem do Rio Arade. A prospecção deve ser feita através da recolha da seguinte informação (por obstáculo): Bacia; Designação do obstáculo; Tipo de infra-estrutura (betão, terra, etc); Finalidade; Título de utilização; Nome do concessionário; Prazo; RCE (indicar se tem e em caso afirmativo definir o regime); Presença de dispositivo de Passagem para Peixes ou outra metodologia (caso existam indicar o tipo: e.g. bacias sucessivas, ascensor, captura e transporte, etc.); Descrição da existência de avaliação da eficácia do dispositivo, caso exista;
- Para cada obstáculo identificado, identificar espécies-alvo para além da enguia, estabelecer a articulação com os concessionários ou titulares de licenças os estudos necessários para minimizar a fragmentação provocada pelo obstáculo.

b.2) Avaliar a transponibilidade dos obstáculos localizados em troços prioritários pela ictiofauna

C. Restauro dos troços artificializados

c.1) Realização de estudos para avaliação das melhores soluções de reconversão dos troços canalizados através de técnicas mais naturalizadas, que permitam melhorar a estrutura ecológica da massa de água

c.2) Renaturalização dos troços canalizados

c.3) Realização de estudos para levantamento dos troços artificializados existentes na região hidrográfica e avaliação das melhores soluções de restauro e reabilitação dos mesmos

D. Gestão ecológica do plano de água, da faixa interníveis e das margens das albufeiras através:

- Da sinalização das albufeiras, de acordo com os respectivos Planos de Ordenamento, através da instalação de bóias e placares, de modo a assegurar a divulgação de informação aos utilizadores do plano de água e a garantir as condições de segurança da sua utilização;

- Da implementação de acções de controlo de plantas aquáticas e resíduos nas albufeiras;

- Do desenvolvimento dos mecanismos e instrumentos necessários para a actuação ao nível da prevenção, planeamento, gestão e controlo das actividades associadas ao uso do plano de água;

- Da prospecção das situações de maior erosão e de instabilidade das vertentes;

- Da definição e delimitação da área e localização de pesqueiros, de praias e de zonas de lazer.

E. Reabilitação do canal fluvial e da vegetação marginal de linhas de água consideradas prioritárias:

e.1) Prospecção e caracterização do grau de degradação do canal fluvial e da vegetação marginal das linhas de água, com a sinalização das situações a intervir

e.2) Monitorização da vegetação ribeirinha autóctone no troço da Ribeira da Torre intervencionado no âmbito do Projecto "Valorização das Margens da Ribeira da Torre e Recuperação do Dique", de forma a avaliar o sucesso das intervenções efectuadas

e.3) Remoção de espécies vegetais exóticas com carácter invasor

e.4) Avaliação das necessidades de consolidação das margens de forma a aumentar a sua resistência à erosão hídrica; escolha das técnicas (com maior ou menor grau de naturalidade) adequadas às necessidades de intervenção e às características dos locais; e realização das intervenções ao nível da consolidação das margens com as técnicas seleccionadas

e.5) Reestruturação das formações ribeirinhas (arbóreas e arbustivas) nos troços degradados, com recurso à plantação de vegetação autóctone (i.e. amieiros, freixos, espécies arbustivas);

e.6) Acções de monitorização do desenvolvimento e da viabilidade dos exemplares de vegetação autóctone introduzidos e do aparecimento de espécies vegetais invasoras.

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1675	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Arade					
08RDA1669	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Rios	Rio Arade (HMWB - Jusante B. Arade)					
08RDA1674	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2-HMWB					
08RDA1684	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2					
08RDA1686	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiaxere - Bravura					
08RDA1679	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiaxere - Bravura)					
08RDA1688	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiaxere - Bravura)					
08RDA1696	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Alvor					
08RDA1700	A	25%	5%		25%	☑	☑
Massas de água	Rios	Rio Arade					
08RDA1661	b.1)	25%	0%		25%	☑	☑
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Arade					
08RDA1669	b.1)	25%	0%		25%	☑	☑
Massas de água	Rios	Rio Arade (HMWB - Jusante B. Arade)					
08RDA1674	b.1)	25%	0%		25%	☑	☑
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2-HMWB					
08RDA1684	b.1)	25%	0%		25%	☑	☑
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2					
08RDA1686	b.1)	25%	0%		25%	☑	☑
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	b.1)	25%	0%		25%	☑	☑
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1653	b.2)	0%	0%		0%	☑	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1656	b.2)	0%	0%		0%	☑	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira das Alfambras					
08RDA1660	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Barranco dos Loiros					
08RDA1667	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Enxerim					
08RDA1682	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Algibre					
08RDA1683	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Séqua					
08RDA1699	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Tronco					
08RDA1709	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Marim					
08RDA1712	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de São Lourenço					
08RDA1718	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Seco					
08RDA1719	b.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Cadouço					
08RDA1710	c.1),c.2)	25%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Alcantarilha					
08RDA1703	c.1),c.2)	25%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Albufeira					
08RDA1705	c.1),c.2)	25%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	c.1),c.2)	25%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Todos os Rios					
	c.3)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiaxere - Bravura					
08RDA1679	D	25%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	D	25%	0%		25%	☐	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Arade					
08RDA1669	D	25%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	D	25%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Gavião					
08RDA1664	e.1)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1675	e.1)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	e.1)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Albufeira					
08RDA1705	e.1)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	e.1)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	e.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Arade					
08RDA1661	e.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	e.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	e.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	e.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira das Mercês					
08RDA1685	e.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	e.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1691	e.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiaxere - Bravura)					
08RDA1696	e.3)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Cerca					
08RDA1658	e.3),e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Alportel					
08RDA1681	e.3),e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Alportel					
08RDA1693	e.3),e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Alportel					
08RDA1693	e.3),e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☐	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1656	e.3),e.4),e.6)	25%	25%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Rio Séqua					
08RDA1699	e.3),e.4),e.6)	25%	25%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Fonte Menalva					
08RDA1677	e.4)	25%	25%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Rio Arade					
08RDA1661	e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira das Mercês					
08RDA1685	e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1691	e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiáxere - Bravura)					
08RDA1696	e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Vale Barão					
08RDA1707	e.4),e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	e.4),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	e.4),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1678	e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Carrapateira					
08RDA1680	e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1689	e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Bensafrim					
08RDA1702	e.5),e.6)	25%	25%		25%	☒	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Lei n.º 58/2005; Despacho Normativo n.º 14/2003; Portaria n.º 846/93; Decreto-Lei n.º 409/93; Decreto-Lei n.º 344/2007; Portaria n.º 1450/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

Entidades gestoras de infraestruturas hidráulicas, ARH do Algarve, DGPA, AFN, ICNB, IPIMAR, INAG, EDP – Energias de Portugal, S.A., Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – Instituto de Oceanografia, Instituto

Outras entidades

Proprietários dos terrenos marginais, Câmaras Municipais

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

1.450.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf8	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	1	
Designação	Reformulação das redes de monitorização da qualidade das águas superficiais		

Descrição sumária

A. Reformulação das redes de vigilância e operacional e implementação de redes de investigação da DQA de forma a melhorar a adequabilidade e representatividade das redes existentes (vigilância e operacional) e a dar resposta a problemas específicos associados às massas de água (redes de investigação). Esta acção passa:

a.1) Pela reestruturação das redes de vigilância e operacional existentes, através da eliminação de algumas estações de monitorização, da transferência de estações entre ambas as redes e da proposta de novas estações com base na nova informação existente acerca do estado das massas de água e também das pressões;

a.2) Pela implementação das redes de investigação, de forma a averiguar relações de dependência entre as massas de água superficiais e subterrâneas e de conhecer as particularidades associadas à tipologia Calcários do Algarve (de forma a poder ser feito contributo para a aferição a aferição dos sistemas de classificação para esta tipologia de massas de água).

B. Reformulação da rede da qualidade da água de acordo com os seus usos

C. Implementação de um plano específico para a monitorização da ictiofauna exótica nas áreas identificadas como ecologicamente mais sensíveis à invasibilidade

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	a.1)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Freixo Seco					
08RDA1668	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Fonte Menalva					
08RDA1677	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Enxerim					
08RDA1682	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Algibre					
08RDA1683	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira das Mercês					
08RDA1685	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Falacho					
08RDA1687	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Sobrosa					
08RDA1692	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1694	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiaxere - Bravura)					
08RDA1696	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1698	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Séqua					
08RDA1699	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bensafrim					
08RDA1702	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Alcantarilha					
08RDA1703	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Vale Barão					
08RDA1707	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira dos Mosqueiros					
08RDA1708	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Tronco					
08RDA1709	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Cadouço					
08RDA1710	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Benacoitão					
08RDA1711	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Marim					
08RDA1712	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1715	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Barranco das Mós					
08RDA1717	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de São Lourenço					
08RDA1718	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Seco					
08RDA1719	a.2)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1656	B	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1651	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1653	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1655	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1656	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Aljezur					
08RDA1657	C	0%	0%		0%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Rio Arade					
08RDA1661	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Arade					
08RDA1669	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Arade (HMWB - Jusante B. Arade)					
08RDA1674	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1675	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1678	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiáxere - Bravura					
08RDA1679	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Carrapateira					
08RDA1680	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Alportel					
08RDA1681	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Enxerim					
08RDA1682	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiáxere - Bravura)					
08RDA1688	C	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	C	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1691	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Alportel					
08RDA1693	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiáxere - Bravura)					
08RDA1696	C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Séqua					
08RDA1699	C	0%	0%		0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Alcantarilha					
08RDA1703	C	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	C	0%	0%		0%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Lei n.º 58/2005; Despacho Normativo n.º 14/2003; Portaria n.º 846/93; Decreto-Lei n.º 409/93; Decreto-Lei n.º 344/2007; Portaria n.º 1450/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG

Outras entidades

IPIMAR, ICNB

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.440.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf9	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	2	
Designação	Reformulação das redes de monitorização da quantidade das águas superficiais		

Descrição sumária

A. Reformulação da rede de monitorização hidrométrica

a.1) Restruturação da rede hidrométrica através da:

- Instalação de uma estação na Ribeira de Boina;
- Instalação de uma estação na Ribeira de Odelouca;
- Instalação de uma estação a montante da albufeira de Odelouca;
- Relocalização da estação de Ponte Mesquita;

a.2) Execução de uma planificação mensal do número de medições de caudal a efectuar no conjunto das estações hidrométricas. Devido às possíveis limitações dos meios técnicos e humanos, todas as estações hidrométricas em que se sugere a instalação são consideradas prioritárias para o estabelecimento de um plano de medições de caudal.

a.3) Avaliação das necessidades de manutenção da rede hidrométrica na RH ao nível:

- da realização de trabalhos de desmatização, limpeza e desobstrução das linhas de água numa extensão a montante e a jusante das secções de controlo de caudais das estações hidrométricas em questão;
- da colocação de escalas hidrométricas;
- da recuperação de passadiços e estruturas dos limnígrafos das estações hidrométricas.

a.4) Realização das acções de manutenção necessárias (esta acção ficará a cargo das entidades gestoras das estações);

a.5) Realização de medições de frequência mínima diária de caudais de saída dos reservatórios (normalmente o SNIRH apenas disponibiliza valores mensais para alguns reservatórios): Consumo agrícola; Consumo municipal; Descarga de fundo; Descarga de superfície; outras descargas e captações. Sugere-se a aplicação desta medida prioritariamente aos reservatórios com mais de 1 hm³ e cuja barragem tenha mais de 15m de altura (Critério do

ICOLD).

B. Reformulação da rede de monitorização climatológica

b.1) Restruturação da rede climatológica através da:

- Integração das estações do Instituto de Meteorologia, I.P. que se afigurem adequadas;
- Integração das estações climatológicas da DRAP Algarve.

b.2) Avaliação das necessidades de manutenção da rede climatológica na RH

b.3) Realização das acções de manutenção necessárias (esta acção ficará a cargo das entidades gestoras das estações);

C. Reactivação da rede de monitorização sedimentológica

c.1) Monitorização diferencial para rios e albufeiras:

- Rios: Estações automáticas com sensores de nível nas estações Cerca dos Pomares, Ponte Rodoviária e Bodega; estes locais (de recolha e análise sedimentológica) deveriam ser coincidentes com estações hidrométricas e da rede de qualidade da água;
- Albufeiras: Elaboração de levantamentos batimétricos para determinação das zonas de deposição nas albufeiras da Bravura e do Funcho (planeamento definido com base em previsões da erosão fornecidas por um modelo de bacia; amostragem planeada de acordo com a geometria da albufeira).

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	A,B,C	0%	0%		0%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Lei n.º 58/2005; Despacho Normativo n.º 14/2003; Portaria n.º 846/93; Decreto-Lei n.º 409/93; Decreto-Lei n.º 344/2007; Portaria n.º 1450/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG

Outras entidades

Instituto de Meteorologia, DRAP Algarve

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.500.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt10	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	2 - Quantidade da água	6	
Designação	Controlo da exploração e prevenção da sobreexploração das massas de água subterrânea		

Descrição sumária

A. Implementação de medidas restritivas de licenciamento de captações quando o volume anual extraído for superior a 70% da recarga média anual a longo prazo ou quando se detectar outro tipo de indicadores de sobreexploração das massas de água subterrânea (p.ex. decréscimo acentuado do caudal de nascentes importantes, perda significativa de lagoas temporárias, inversão do sentido de escoamento subterrâneo ao longo da linha de costa, i.e. sinais prenunciadores de intrusão marinha).

Propõe-se que esta medida seja implementada através do licenciamento exclusivo de captações para abastecimento público e, somente, quando se prove que é tecnicamente impossível recorrer a outras origens de água

B. Desenvolvimento de um modelo numérico tridimensional que integre a geometria dos aquíferos superior e inferior e dos Subsistemas em que se subdivide a massa de água subterrânea da Campina de Faro

C. Avaliação da possibilidade de substituição parcial ou total de determinadas origens de água subterrânea por águas superficiais, águas residuais tratadas ou outras em actividades com consumos significativos e que não se destinem ao consumo humano

D. Estudo de avaliação da possibilidade de recurso a outras origens de água que substituam as existentes ou que as complementem de forma a minimizar o balanço hídrico negativo

E. Proibição da abertura de novas captações que não se destinem ao consumo humano e apenas quando se prove tecnicamente inviável e/ou oneroso recorrer a outras alternativas

F. Implementação de medidas de gestão integrada da água subterrânea/água superficial nas massas de água subterrânea abrangidas pelo perímetro de rega do Sotavento

G. Identificação de condições excepcionais que justifiquem aditamentos às licenças atribuídas e implementação de medidas de restrição ou de mitigação de efeitos negativos na evolução das massas de água subterrânea

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	A,G		5%	75%	75%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	C,D,E		5%	75%	75%	☒	☒
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	F		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	F		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	F		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	F		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	F		5%	50%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	F		5%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	F		5%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	F		5%	50%	50%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	F		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	F		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	F		5%	0%	5%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

RCM n.º 113/ 2005; Decreto-Lei n.º 152/97; Decreto-Lei n.º 631/2009; Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Regulamentar n.º 23/95; Decreto-Lei n.º 226-A/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Associações de Regantes, Serviços do Ministério da Agricultura, Câmaras Municipais

Medidas complementares (código)

Medida Sbt2 ; Medida Sbt3 ; Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf6/Sbt9 ; Medida Spf11/Sbt14 ; Medida Spf15/Sbt19 ; Medida Sbt20 ; Medida Sbt21 ; Medida Spf22/Sbt24

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.200.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
FEADER	PRODER	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt11	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	1,2	
Designação	Reformulação das redes de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea		

Descrição sumária

A. Melhoria da rede de monitorização piezométrica e de vigilância da qualidade, de modo a alcançar um maior índice de representatividade, expandindo a rede e eliminando e relocando piezómetros

B. Reformulação da monitorização de vigilância da qualidade, de modo a contemplar a monitorização dos parâmetros previstos nas normas de qualidade constantes do Anexo I e da Parte B do Anexo II do Dec.-Lei n.º 208/2008, de 28 de Outubro

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	A		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	B		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	B		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	B		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	B		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	B		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querenca - Silves					
M5	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimao					
M3	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	B		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	B		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	B		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	B		5%	0%	5%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	B		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	B		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	B		5%	0%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	B		5%	0%	5%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Lei n.º 58/2005; Despacho Normativo n.º 14/2003; Portaria n.º 846/93; Decreto-Lei n.º 409/93; Decreto-Lei n.º 344/2007; Portaria n.º 1450/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Associações de utilizadores de água (agrícolas, industriais), Câmaras Municipais

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.220.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt12	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Protecção, melhoria e recuperação de massas de água	
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	2	
Designação	Desenvolvimento de estudos para definição e implementação de rede de monitorização das nascentes		

Descrição sumária

A. Desenvolvimento de estudos que visem a reformulação da monitorização de nascentes

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. João da Venda - Quelfes					
M10	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	A		0%	5%	5%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Lei n.º 58/2005; Despacho Normativo n.º 14/2003; Portaria n.º 846/93; Decreto-Lei n.º 409/93; Decreto-Lei n.º 344/2007; Portaria n.º 1450/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Instituições de I&D, INAG

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 30.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf10/Sbt13	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Poluição accidental	
Área temática	3 - Riscos e valorização DH	4	
Designação	Prevenção e minimização dos efeitos de poluição accidental		

Descrição sumária

A. Levantamento das principais fontes potenciais de risco, consequências potenciais dos acidentes e utilizações que podem ser postas em risco (nomeadamente, captações para abastecimento público) em caso de acidente e contactos-chave (de operadores das fontes de risco por um lado, e de entidades a envolver na resposta em caso de acidente por outro);

B. Definição dos procedimentos e das responsabilidades de actuação a nível interno e externo, com níveis de alerta planeados em função da gravidade e localização da ocorrência, em estado de emergência ambiental

C. Definição de procedimentos de acompanhamento do restabelecimento da situação existente antes da ocorrência, prevendo a monitorização, através da instalação de estações de monitorização temporárias, da persistência dos contaminantes no meio hídrico

D. Utilização de um sistema de alerta que envolva as diversas entidades relacionadas com a área em questão (Ministério do Ambiente, ARH, CCDR Algarve, Indústria)

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	B,C,D	0%	0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB1					
RF1	B,C	5%	5%		5%	☒	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB2					
RF2	B,C	5%	5%		5%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeiro do Falacho					
08RDA1687	B,C	5%	5%		5%	☒	☒
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	B,C	5%	5%		5%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Bensafirim					
08RDA1702	B,C	5%	5%		5%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	B,C	5%	5%		5%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	B,C	5%	5%		5%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Cadouço					
08RDA1710	B,C	5%	5%		5%	☒	☒
Massas de água	Rios	Ribeiro do Falacho					
08RDA1687	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bensafirim					
08RDA1702	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Cadouço					
08RDA1710	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB1					
RF1	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB2					
RF2	A	0%	0%		0%	☒	☐
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	A,C	0%	0%		0%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimao					
M3	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querenca - Silves					
M5	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A,C	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	A,C	0%	0%		0%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 115/2010; Portaria n.º 1450/2007; Decreto-Lei n.º 173/2008; Decreto-Lei n.º 170-A/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

APA, ARH do Algarve, CCDR Algarve, operadores abrangidos pelos diplomas PCIP e SEVESO, ANPC

Outras entidades

INAG, SEPNA, Câmaras Municipais, IGAOT, INRB, DGPA, DGV, DGADR

Medidas complementares (código)

Medida Spf3/Sbt6

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 60.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf11/Sbt14	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Uso eficiente da água	
Área temática	2 - Quantidade da água	4,6	
Designação	Melhoria da eficiência dos usos da água		

Descrição sumária

A. Promoção da minimização do uso de água potável da rede de abastecimento público para outros usos que não os de consumo humano, em zonas urbanas e periurbanas.

B. Criação de incentivos à reutilização de água nas actividades agro-industriais e turísticas.

C. Em articulação com os Serviços do Ministério da Agricultura propõe-se que sejam definidos standards de fornecimento de água de rega aos regantes em função da área e da cultura a regar dos perímetros de rega públicos. Propõe-se que estes limites sejam função essencialmente da cultura e do clima.

D. Realização de um levantamento das necessidades de obras de recuperação, de modernização e de promoção da eficiência do uso da água em perímetros de rega públicos (em colaboração com as Associações de Regantes), incluindo a avaliação do seu impacto, a orçamentação do seu valor e o estabelecimento de um programa de financiamento para a sua execução.

E. Hierarquização das acções de recuperação e modernização dos AH e definição de metas segundo o nível de prioridade, visando a:

- Implementação de sistemas de monitorização para detecção e/ou quantificação das perdas de água nos sistemas de distribuição;
- Implementação das melhores práticas agrícolas com vista à minimização das perdas de água na rega (por exemplo, rega nocturna, rega gota-a-gota);
- Substituição das infra-estruturas onde são quantificadas as maiores perdas de água por infra-estruturas que minimizam as perdas de água.

F. Implementação de medidas que visem a formação do utilizador de água na manipulação e avaliação das necessidades de manutenção dos equipamentos de rega de forma a contribuir para uma redução dos volumes de

água utilizados para rega

G. Articulação entre a ARH do Algarve, a DRAP Algarve, a DGADR e as Associações de Regantes e de Agricultores para o estabelecimento de dotações de rega.

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	A,B,C,D,E,F,G	50%	0%	50%	50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1651	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Arieiro					
08RDA1659	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Gavião					
08RDA1664	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Enxerim					
08RDA1682	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Falacho					
08RDA1687	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1689	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Alportel					
08RDA1693	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almarginem					
08RDA1698	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Séquia					
08RDA1699	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bensafrim					
08RDA1702	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Albufeira					
08RDA1705	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira dos Mosqueiros					
08RDA1708	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Tronco					
08RDA1709	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de São Lourenço					
08RDA1718	D	5%	0%		5%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Rio Seco					
08RDA1719	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Marim					
08RDA1712	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Sobrosa					
08RDA1692	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1691	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Alcantarilha					
08RDA1703	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1694	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Arade					
08RDA1669	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Arade (HMWB - Jusante B. Arade)					
08RDA1674	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2-HMWB					
08RDA1684	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB2					
08RDA1686	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiaxere - Bravura)					
08RDA1696	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiaxere - Bravura)					
08RDA1688	D	5%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Alvor					
08RDA1700	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-5B					
COST14	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-6					
COST15	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-I-6					
COST16	D	5%	0%		5%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-7					
COST17	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB4					
RF4	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB5					
RF5	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB1					
RF1	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB2					
RF2	D	5%	0%		5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	D		0%	5%	5%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

RCM n.º 113/ 2005; Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água – versão preliminar; Decreto-Lei n.º 152/97; Decreto-Lei n.º 631/2009; Decreto-Lei n.º 236/98; Decreto-Regulamentar n.º 23/95; Decreto-Lei n.º 226-A/2007

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, Entidades gestoras de sistemas de abastecimento público, DGADR, DRAP Algarve, Associações de agricultores e de regantes

Outras entidades

Câmaras Municipais, Entidades privadas, Águas do Algarve, S.A.

Medidas complementares (código)

Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf6/Sbt9; Medida Sbt10 ; Medida Spf15/Sbt19

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.170.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEADER	PRODER	-	
FSE	PO Potencial Humano	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Algarve	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf12/Sbt15	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra	Recuperação de custos de serviço da água	
Área temática	5 - Quadro económico e financeiro	6	
Designação	Recuperação de Custos dos Serviços da Água, Custos Ambientais e de Escassez		

Descrição sumária

- A. Divulgação dos custos reais dos serviços da água (abastecimento de água potável, drenagem e tratamento de águas residuais, recuperação ambiental de zonas contaminadas, acções de emergência em situações extremas de seca)
- B. Auxílio técnico para a melhoria da qualidade dos dados fornecidos pelas associações de agricultores e regantes
- C. Definição das metodologias que deverão ser utilizadas na determinação dos custos ambientais e de escassez associados aos usos da água, incluindo o estudo para aplicação no cálculo da TRH de coeficientes de escassez definidos por bacia hidrográfica
- D. Articulação com os Serviços do Ministério da Agricultura e associações de agricultores e regantes para criar uma base de dados com informação relativa a Investimentos, Custos de Manutenção e Custos de Exploração dos diversos perímetros públicos, bem como definição de metodologia a seguir no apuramento desses custos
- E. Estabelecer uma metodologia de construção de tarifários para os perímetros públicos de rega, para que estes traduzam a estrutura de custos a recuperar (componente fixa e componente variável), sejam eficazes para uma utilização racional da água e dêem sustentabilidade ao sistema (viabilidade e durabilidade)

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	A,B,C,E	0%	0%	0%	0%	☐	☐
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	D	0%	0%	0%	0%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Portaria n.º 797/2004; Decreto-Lei n.º 97/2008; Despacho n.º 484/2009; Despacho 2434/2009; Despacho 10858/2009

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, Entidades gestoras de sistemas de abastecimento público, ERSAR, Serviços do Ministério da Agricultura

Outras entidades

Associações de agricultores e regantes

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.170.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FSE	PO Potencial Humano	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Algarve	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf13		Data de registo	18-05-2012	
Estado da medida	Programada				
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra				
Área temática	4 - Quadro institucional e normativo		1,3		
Designação	Elaboração de documentos reguladores para a RH8				

Descrição sumária

A. Elaboração de regulamentação referente à reutilização de águas residuais
 B. Elaboração de regulamentação referente à utilização prioritária da engenharia natural nas intervenções no domínio hídrico

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	A,B	5%	5%		5%	☐	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei 103/2010; Decreto-Lei 506/99; Decreto-Lei 261/2003

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Instituições de I&D, APA, Serviços do Ministério da Agricultura, Autoridade de saúde, ERSAR

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 15.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Investimento Privado	-	Empresas geradoras de águas residuais	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf14/Sbt16	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	4 - Quadro institucional e normativo	1,2	
Designação	Reforço da aplicação do código de boas práticas agrícolas e promoção de guias de orientação técnica		

Descrição sumária

- A. Desenvolvimento de mecanismos, em articulação com os serviços da Agricultura, para o reforço da aplicação do código de boas práticas de ocupação do solo
- B. Promoção da definição de guias técnicos de boas práticas para as utilizações dos recursos hídricos com maior pressão na RH8
- C. Promoção da elaboração, com a Autoridade Nacional da Água, de um guia de orientações técnicas que visem a correcta execução das captações de água subterrânea por parte das empresas com alvará para pesquisa e captação de água subterrânea

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	A,B	0%	0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	C	0%	0%		0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 235/97

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, Serviços do Ministério da Agricultura, ERSAR, APA, INAG, ICNB

Outras entidades

CCDR Algarve, Instituições de I&D, ATISO

Medidas complementares (código)

Medida Sbt2 Medida Sbt3 ; Medida Sbt4 ; Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf6/Sbt9 ; Medida Sbt10 ; Medida Sbt11 ; Medida Sbt12 ; Medida Spf12/Sbt15; Medida Sbt18 ; Medida Spf22/Sbt24

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 20.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt17	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	4 - Quadro institucional e normativo	2,6	
Designação	Protecção e valorização das águas subterrâneas		

Descrição sumária

A. Elaboração de Plano Específico de Gestão da Água (PEGA) da Massa de Água Subterrânea Querença-Silves
 B. Elaboração de Plano Específico de Gestão da Água (PEGA) para definição de regras de exploração em área crítica à extracção de água subterrânea

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chão de Cevada - Quinta de João de Ourem					
M11	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covões					
M1	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. João da Venda - Quelfes					
M10	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	B		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	B		0%	5%	5%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 129/2008; Decreto-Lei n.º 236/98; Aviso n.º 12677/2000; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Entidades gestoras de sistemas de abastecimento público, DRAP Algarve, Associações de agricultores e de regantes, Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 70.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt18	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	2	
Designação	Controlo da recarga artificial de aquíferos		

Descrição sumária

- A. Estudo para a avaliação de locais potenciais para a recarga artificial
 B. Estabelecimento de um quadro de referência para a monitorização da recarga artificial de aquíferos

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	A,B		0%	0%	0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2014

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Decreto-Lei n.º 236/98

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 40.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Outra fonte	-	7º Programa Quadro de I+D da UE	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf15/Sbt19	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Em curso		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	7 - Comunicação e Governança	6	
Designação	Sensibilização e Formação		

Descrição sumária

A. Realização de acções de Educação Ambiental:

a.1) Projecto de Educação Ambiental baseado na monitorização voluntária das massas de água; a.2) Projecto de Educação Ambiental baseado na promoção do uso eficiente da água ao nível doméstico; a.3) Projecto de Educação Ambiental baseado na divulgação das espécies/habitats aquáticos e terrestres dependentes de água com interesse conservacionista e na dinamização de acções de voluntariado associadas ao restauro e à conservação e reabilitação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas; a.4) Concurso Escolar para apresentação de Projectos de Educação Ambiental com enfoque nos recursos hídricos superficiais da RH; a.5) Acções de Educação Ambiental na área de lazer associada à Ribeira das Mercês

B. Realização de acções de sensibilização:

b.1) Acções de sensibilização promovidas por parcerias entre ARH do Algarve, Instituições de Investigação e Desenvolvimento e empresas, junto das escolas; b.2) Acções de sensibilização de públicos-alvo específicos sobre a importância do uso eficiente da água e sobre aspectos económicos de gestão da água; b.3) Acções de sensibilização alertando para os problemas de disrupção endócrina (diminuição da fertilidade nos seres humanos) derivados da presença de produtos farmacêuticos nas águas e de metamoglobinemia (bebé azul) devido ao excesso de nitratos na água para consumo humano; b.4) Acções de sensibilização dos agricultores para a problemática da contaminação com nitratos; b.5) Sensibilização dos utilizadores de água sobre a correcta manipulação e avaliação das necessidades de manutenção dos equipamentos de rega; b.6) Acções de sensibilização da população para a existência de espécies faunísticas e florísticas exóticas com carácter invasor e seus impactes ao nível ecológico, social e económico; b.7) Campanhas de sensibilização para o cumprimento dos títulos de utilização de recursos hídricos subterrâneos, nomeadamente alertando para o uso eficiente da água e para as zonas onde os problemas

são mais evidentes; b.8) Plano de definição de trilhos e percursos de descoberta dos valores ambientais e patrimoniais da Ria Formosa; b.9) Instalação de centros de divulgação dos valores naturais e patrimoniais da Ria Formosa; b.10) Instalação de equipamentos de divulgação cultural e científica no Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, como o Centro de investigação e sensibilização da biodiversidade do SACV (Vale da Telha) e Centros de sensibilização e divulgação do parque natural;

C. Realização de acções de formação:

c.1) Acções de formação para técnicos da ARH do Algarve na área das águas superficiais:

- Métodos de monitorização das massas de água costeiras e de transição;
- Métodos alternativos de aquisição de informação – técnicas de amostragem in situ (biomonitorização e amostragem passiva) e métodos de avaliação da toxicidade (utilização de kits e realização de testes ecotoxicológicos padronizados com organismos-teste e determinação de biomarcadores);

- Aspectos económicos da gestão da água;

- Utilização de sistemas de gestão de informação e actualização do estado das massas de água, utilizando o modelo de dados de informação geográfica;

c.2) Acções de formação para agricultores: formação sobre a manutenção e preservação das Galerias Ripícolas no espaço agrícola e os benefícios económicos associados; formação sobre o código de boas práticas agrícolas, sistemas de rega mais eficientes, mecanismos para reutilização de água, mecanismos biológicos de controlo de pragas, fertilização e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, agricultura biológica;

c.3) Acções de formação para responsáveis de explorações agro-pecuárias: formação sobre a aplicação da Portaria n.º 631/2009 de 9 de Junho (regime de gestão dos efluentes de actividades pecuárias);

c.4) Acções para os activos nos sectores da moliscicultura, marisqueio, salicultura e piscicultura, dirigidas às massas de água superficiais: boas práticas ambientais e risco associado à sobre-exploração e à utilização de antibióticos e técnicas de produção no caso da aquicultura para a redução dos impactes no meio aquático;

c.5) Acção de formação direccionada aos intervenientes do Sector do Turismo, no sentido de divulgar o processo de certificação ambiental dos empreendimentos turísticos e de divulgar boas práticas ambientais na construção e exploração de campos de golfe. Neste âmbito preconiza-se a divulgação do Manual de Boas Práticas Ambientais para Campos de Golfe –

Normas para Planeamento, Projecto, Obra e Exploração de Campos de Golfe numa perspectiva de Sustentabilidade Ambiental, da responsabilidade da APA e publicado em Março de 2009 (APA, 2009);

c.6) Acções de formação para particulares, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia: formação sobre as responsabilidades e os procedimentos de limpeza e desobstrução de linhas de água, importância de proteger as massas de água de focos de poluição e a minimização da artificialização e impermeabilização de zonas de infiltração máxima. Distribuição de folhetos informativos;

c.7) Acções de formação para técnicos da ARH do Algarve na área das águas subterrâneas;

c.8) Formação do utilizador de água na manipulação e avaliação das necessidades de manutenção dos equipamentos de rega de forma a contribuir para uma redução dos volumes de água utilizados para rega

D. Realização de acções de formação-acção:

d.1) Formação-acção para a promoção da recuperação dos custos nos sistemas urbanos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais.

Acções de formação dirigidas aos dirigentes e equipas técnicas das entidades gestoras (em alta e em baixa) dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais, especialmente aos quadros que intervêm nos aspectos económicos-financeiros da provisão desses serviços.

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	a.1),a.2),b.1)	25%	25%	25%	25%	☐	☐
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	d.1)	0%	0%	0%	0%	☐	☐
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	c.8)	25%	5%	25%	25%	☒	☐
Massas de água		Todas as Águas Superficiais					
	c.1),c.2),c.4)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água		Ribeira das Mercês					
08RDA1685	a.5)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água		Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Covoes					
M1	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☒	☐
Massas de água		S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☒	☒
Massas de água		Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☒	☒
Massas de água		Campina de Faro					
M12	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☒	☒
Massas de água		Peral - Moncarapacho					
M13	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Malhao					
M14	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água		Luz - Tavira					
M15	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☒
Massas de água		S. Bartolomeu					
M16	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	b.4),c.2)		75%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	b.7)		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	b.7)		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	b.7)		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	b.7)		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covões					
M1	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	b.7)		50%	5%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chão de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	b.7)		50%	5%	50%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	b.7)		75%	5%	75%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	b.7)		5%	5%	5%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	b.7)		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	b.7)		5%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	b.7)		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	b.7)		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	c.7)		25%	5%	25%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB1					
RF1	b.8),b.9)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB2					
RF2	b.8),b.9)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB3					
RF3	b.8),b.9)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB4					
RF4	b.8),b.9)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB5					
RF5	b.8),b.9)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1651	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Aljezur					
08RDA1657	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Arieiro					
08RDA1659	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira da Carrapateira					
08RDA1680	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Vale Barão					
08RDA1707	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Benacoitão					
08RDA1711	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1715	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Barranco das Mós					
08RDA1717	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-5B					
COST14	b.10)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	a.1),a.4),b.4),b.6)	5%	5%		5%	☐	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2009

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, ICNB, Serviços do Ministério da Agricultura, APA, INAG, Associações de agricultores e de regantes, Sociedades Polis Litoral Ria Formosa e Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina

Outras entidades

Ass. Port. de Educação Ambiental, Instituições de I&D, ONG na área da Conservação da Natureza / Ambiente, Câmaras Municipais, Enti. formadoras de âmbito regional ou nacional, Estab.de ensino, Turismo de Portugal, ERSAR, Inst. do Desporto, Grupo Aguas de P

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

3.475.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Algarve	-	
Outra fonte	-	Fundo Europeu de Pesca-	
Investimento Privado	-	-	
FSE	PO Potencial Humano	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf16	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	4	
Designação	Reavaliação da delimitação de determinadas massas de água superficial		

Descrição sumária

A. Realização dos estudos de suporte à revisão da delimitação de massas de água:

- Avaliação da possibilidade de uma nova delimitação para as massas de água 08RDA1655 e 08RDA1656, correspondentes à Ribeira de Odelouca, e que consistiria na junção das duas massas de água numa só;
- Avaliação da possibilidade de uma nova delimitação para a massa de água da Ribeira de Quarteira (08RDA1706) e que consistiria na divisão desta massa de água com base na geologia (Xistos e Calcários).

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1655	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1656	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	A	0%	0%		0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 129/2008; Decreto-Lei n.º 236/98; Aviso n.º 12677/2000

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG

Outras entidades

Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 50.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf17	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	1,3	
Designação	Melhoria do conhecimento sobre o estado e usos potenciais das massas de água superficiais		

Descrição sumária

A. Incentivo à realização de estudos que visem (1) o aprofundamento da caracterização das massas de água, (2) a identificação das principais pressões e dos efeitos potenciais, (3) o aumento do conhecimento sobre os meios de redução de descargas de fontes poluentes

B. Investigação para aprofundar os estudos das contribuições da poluição difusa para a qualidade da água nas massas de água destinadas às captações de abastecimento público

C. Investigação sobre a presença de fármacos nas águas superficiais da RH

D. Investigação sobre a ligação a massas de água subterrâneas

E. Desenvolvimento de estudos conducentes ao aprofundamento de conhecimento sobre as pequenas massas de água com a tipologia de calcários

F. Estudos sobre medidas adaptativas e análise de cenários no âmbito das alterações climáticas

G. Investigação da retenção de sedimentos em albufeiras da RH8

H. Estudo dos impactos dos episódios de chuva na qualidade dos tributários afluentes da Ria Formosa, da Ria de Alvor e demais lagunas costeiras, incluindo uma avaliação das substâncias perigosas.

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	A,C,F	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiaxere - Bravura					
08RDA1679	B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Fonte Menalva					
08RDA1677	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Algibre					
08RDA1683	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Rio Séqua					
08RDA1699	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Águas de Transição	Arade-WB1					
08RDA1701	D	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bensafrim					
08RDA1702	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Alcantarilha					
08RDA1703	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Espiche					
08RDA1704	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Vale Barão					
08RDA1707	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de São Lourenço					
08RDA1718	D,E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira dos Mosqueiros					
08RDA1708	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Tronco					
08RDA1709	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Cadouço					
08RDA1710	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Benacoitão					
08RDA1711	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Marim					
08RDA1712	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	E	0%	0%		0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1715	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Freixo Seco					
08RDA1668	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Enxerim					
08RDA1682	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira das Mercês					
08RDA1685	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Falacho					
08RDA1687	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Sobrosa					
08RDA1692	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1694	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiaxere - Bravura)					
08RDA1696	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1698	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Albufeira					
08RDA1705	E	0%	5%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Barranco das Mós					
08RDA1717	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Rio Seco					
08RDA1719	E	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiaxere - Bravura					
08RDA1679	G	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	G	0%	0%		0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	<i>Albufeiras</i>	Albufeira Arade					
08RDA1669	G	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Rio Arade (HMWB - Jusante B. Arade)					
08RDA1674	G	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiáxere - Bravura)					
08RDA1688	G	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiáxere - Bravura)					
08RDA1696	G	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	G	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	G	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de Arão					
08RDA1694	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiáxere - Bravura)					
08RDA1696	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira da Torre					
08RDA1697	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira do Almargem					
08RDA1698	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Rio Séqua					
08RDA1699	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira dos Mosqueiros					
08RDA1708	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeiro do Tronco					
08RDA1709	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de Marim					
08RDA1712	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	H	0%	5%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Ribeira de São Lourenço					
08RDA1718	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	<i>Rios</i>	Rio Seco					
08RDA1719	H	0%	0%		0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	H	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1676	H	0%	0%		0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG, Serviços do Ministério da Agricultura

Outras entidades

Instituições de I&D, Proprietários de instalações industriais, Associações de agricultores e de regantes, Entidades gestoras de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, Entidades gestoras de infraestruturas hidráulicas

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.575.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Investimento Privado	-	Empresas que geram lamas industriais	
FEDER	PO Algarve	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf18	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	3	
Designação	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e usos potenciais dos habitats aquáticos e terrestres dependentes de água		

Descrição sumária

A. Aumento do conhecimento dos habitats aquáticos e terrestres dependentes de água nas zonas húmidas da RH8, através:

- Da avaliação do estado de conservação in situ dos habitats inventariados;
- Da identificação da presença e da área ocupada por habitats naturais de interesse comunitário (constantes do DL n.º 49/2005);
- Da caracterização dos usos e actividades presentes nas zonas húmidas e que podem estar relacionados com o estado de conservação identificado para cada um dos habitats inventariados.

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Marim					
08RDA1712	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de São Lourenço					
08RDA1718	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira dos Mosqueiros					
08RDA1708	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Tronco					
08RDA1709	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Rio Seco					
08RDA1719	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-I-6					
COST16	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-7					
COST17	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB1					
RF1	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB2					
RF2	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB3					
RF3	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB4					
RF4	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB5					
RF5	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Alvor					
08RDA1700	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Arão					
08RDA1694	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiaxere - Bravura)					
08RDA1696	A	0%	0%		0%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-6					
COST15	A	0%	0%		0%	☒	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, ICNB

Outras entidades

Instituições de I&D, INAG

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 60.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf19	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	4 - Quadro institucional e normativo	6	
Designação	Reavaliação dos limites dos tipos de massas de água superficiais		

Descrição sumária

A. Reavaliação dos limites dos tipos de massas de água superficiais da RH8, através da:

- a.1) Colaboração com a Autoridade Nacional da Água na revisão das tipologias a nível nacional
- a.2) Revisão dos limites dos tipos existentes na RH8

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1651	a.1)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1655	a.1)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Aljezur					
08RDA1657	a.1)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Rio Arade (HMWB - Jusante B. Arade)					
08RDA1674	a.1)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1675	a.1)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Alportel					
08RDA1693	a.1)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1651	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira Seca					
08RDA1652	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1653	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1655	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Aljezur					
08RDA1657	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Arieiro					
08RDA1659	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira das Alfambras					
08RDA1660	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Freixo Seco					
08RDA1668	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1675	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Enxerim					
08RDA1682	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Algibre					
08RDA1683	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira das Mercês					
08RDA1685	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeiro do Falacho					
08RDA1687	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Sobrosa					
08RDA1692	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bensafrim					
08RDA1702	a.2)	0%	0%		0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG

Outras entidades

Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 40.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt20	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	1,2	
Designação	Melhoria do conhecimento sobre o estado e usos potenciais das massas de água subterrânea		

Descrição sumária

- A. Aprofundar o conhecimento do estado e usos potenciais das massas de água subterrânea
- B. Analisar a possibilidade e estabelecer um plano, mormente em zonas cársicas, de desvio de excedentes de linhas de água em alturas de cheias, para injectar essas águas nos aquíferos
- C. Estudo para a avaliação da influência do contexto geológico e das extracções nos recursos hídricos disponíveis
- D. Estudo para determinação da origem (natural ou antrópica) dos cloretos

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Todas as Águas Subterrâneas					
	A		5%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chão de Cevada - Quinta de João de Ourem					
M11	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	C		0%	25%	25%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. João da Venda - Quelfes					
M10	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	D		0%	0%	0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	D		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	D		0%	0%	0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG

Outras entidades

Instituições de I&D, Serviços do Ministério da Agricultura

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.215.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Outra fonte	-	7º Programa Quadro I+D da EU	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação

Sbt21

Data de registo

18-05-2012

Estado da medida

Programada

Tipologia

Base

Suplementar

Adicional

Outra

Área temática

6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento

1

Designação

Avaliação das relações água subterrânea / água superficial e ecossistemas dependentes

Descrição sumária

A. Realização de estudos de avaliação do grau de associação/dependência entre as massas de água subterrânea e as massas de água superficiais e ecossistemas aquáticos e terrestres.

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimao					
M3	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querenca - Silves					
M5	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	A		0%	5%	5%	☒	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A		0%	5%	5%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	A		0%	5%	5%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	A		0%	5%	5%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, ICNB

Outras entidades

Instituições de I&D, INAG

Medidas complementares (código)

Medida Sbt11 ; Medida Sbt12 ; Medida Sbt20

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 70.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt22	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	4	
Designação	Reavaliação dos limites de determinadas massas de água subterrânea		

Descrição sumária

A. Reavaliação dos limites espaciais das massas de água subterrânea
 B. Estudos para a melhoria do conhecimento da geometria em profundidade dos aquíferos que constituem as massas de água subterrânea

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	A,B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A,B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chão de Cevada - Quinta de João de Ourem					
M11	A,B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. João da Venda - Quelfes					
M10	A,B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	B		0%	0%	0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covões					
M1	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	B		0%	0%	0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	B		0%	0%	0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG

Outras entidades

Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

Medida Sbt18

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 50.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Sbt23	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	1,4	
Designação	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias		

Descrição sumária

A. Aplicação dos mecanismos previstos no Decreto-Lei n.º 208/2008, de 28 de Outubro, para a reavaliação dos limiares de qualidade definidos ou a definir

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimão					
M3	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	A		0%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. João da Venda - Quelfes					
M10	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	A		0%	0%	75%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	A		0%	0%	0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 226-A/2007; Despacho Normativo n.º 14/2003; Despacho n.º 14872/2009; Decreto-Lei n.º 208/2008

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG

Outras entidades

Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 50.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	
Outra fonte	-	7º Programa Quadro de I+D da UE	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf21	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Em curso		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	3 - Riscos e valorização DH	6,7	
Designação	Conservação e reabilitação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas, da zona costeira e estuários e das zonas húmidas		

Descrição sumária

A. Limpeza e desobstrução de linhas de água

a.1) Criação de uma plataforma de comunicação on-line (alojada na página electrónica da ARH do Algarve) que permitirá aos particulares e aos Municípios comunicar a necessidade de realização de acções de limpeza e desobstrução de linhas de água (localização das linhas de água, técnicas a utilizar, data proposta para a intervenção) à ARH do Algarve

a.2) Recuperação da rede hidrográfica adjacente ao sistema lagunar da Ria Formosa (limpeza, desobstrução e regularização das linhas de água e, quando possível, criação de espaços de lazer ribeirinhos das principais linhas de água afluentes à Ria Formosa)

B. Avaliação dos efeitos de eventos passados de extracção de inertes e das necessidades de extracção de inertes para a conservação da rede hidrográfica

b.1) Criar uma plataforma virtual para recolha de denúncias de forma a reforçar as acções de detecção das actividades ilegais de extracção de inertes nas bacias das Ribeiras do Algarve e permitir o exercício da instauração, da instrução e do sancionamento dos processos de contra-ordenações por parte da ARH do Algarve;

b.2) Aprofundar o conhecimento sobre os impactos das actividades de extracção de inertes que tenham sido abandonadas nos últimos anos, através:

- Da recolha de informação, junto das entidades competentes, das empresas de extracção de inertes que exerceram actividade nos últimos anos na região;
- Da caracterização das várias actividades de extracção de inertes (ao nível da localização geográfica, anos de actividade; técnicas utilizadas; quantidade de inertes extraídos, etc.);
- Da avaliação das características geológicas dos locais de extracção de inertes (balanços sedimentológicos; análise

das dinâmicas sedimentares);

- Da avaliação do impacto das actividades de extracção nas características hidromorfológicas das linhas de água, através da: comparação de fotografias aéreas e ortofotomapas correspondentes a diferentes períodos de actividade; avaliação in situ das condições da vegetação ripícola (e outras características hidromorfológicas) nos locais onde foram feitas actividades de extracção;

b.3) Aprofundar o conhecimento acerca das necessidades de extracções de inertes para a conservação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas.

C. Conservação e reabilitação da zona costeira

c.1) Reestruturação e Requalificação das Ilhas Barreira (Ria Formosa) e Espaços Terrestres Contíguos

c.2) Medidas correctivas de erosão e defesa costeira na Ria Formosa – renaturalização, alimentação artificial de praias, transposição de barras, recuperação dunar e lagunar

c.3) Infra-estruturas de apoio ao uso balnear (nomeadamente a protecção e recuperação do sistema dunar e requalificação e valorização dos espaços balneares) na Ria Formosa

c.4) Protecção e recuperação de sistemas dunares e arribas no Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina – manutenção e reposição das condições naturais do ecossistema costeiro que assegurem a sua estabilidade biofísica e minimizem situações de risco, de bens e pessoas, por via de medidas correctivas de erosão que passam pela restrição e balizamento de acessos viários e pedonais nestas zonas sensíveis

c.5) Reposição das condições de ambiente natural pela recuperação e protecção dos sistemas costeiros, na Arrifana, Amoreira – Monte Clérigo e Ponta de Sagres

c.6) Requalificação ambiental e reabilitação do património natural – renaturalização da área designada por Vila Rosalinda e a Valorização da Reserva Biogenética da Ponta de Sagres

c.7) Qualificação e valorização da actividade piscatória no Portinho do Forno (Carrapateira) e no Porto da Baleira (Sagres) – desenvolvimento e execução de projectos que garantam a melhoria das condições de funcionamento destas estruturas

c.8) Valorização e qualificação de espaços balneares no Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (Praia Norte de Odeceixe, Praia da Amoreira, Praia de Vale Figueiras, Praia da Boca do Rio, Praia de Ingrina, Praia do Castelejo, Praia da Martinhal e Praia da Mareta)

D. Reabilitação ecológica das zonas húmidas

d.1) Definição da hierarquia para a implementação de acções de conservação e reabilitação das zonas húmidas da RH8, segundo os seguintes critérios:

- Presença/Área ocupada por habitats naturais de interesse comunitário (DL n.º 49/2005), considerados no âmbito do PSRN2000 como sendo de conservação prioritária e para os quais se estabeleceram objectivos no âmbito do PSRN2000 de aumento da área de ocupação e melhoria do estado de conservação (identificados no Quadro 5.2.7)

- Estado de conservação dos habitats naturais de interesse comunitário e estado de conservação dos habitats MedWet caracterizados (no âmbito da Medida Spf18);

- Importância das zonas húmidas no contexto regional, nacional e internacional de conservação da natureza e biodiversidade;

- Importância das zonas húmidas para as actividades sócio-económicas da região: (i) massas de água que são origem para abastecimento público para consumo humano; (ii) actividades agro-pecuárias e piscatórias; (iii) actividades turísticas e recreativas;

d.2) Acções de conservação e reabilitação das zonas húmidas:

- Aumentar a área e a qualidade dos habitats naturais e semi-naturais através do desenvolvimento de medidas de gestão que permitam recuperar habitats húmidos que estão degradados, e que por isso mesmo perderam as suas funções (e.g. salinas e sapais)

- Aumentar as populações de fauna e de flora abrangidas por estatutos de conservação, criando condições para o crescimento dessas populações animais e vegetais dependentes de habitats húmidos, por exemplo, através de medidas de gestão de habitat

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Rio Séqua					
08RDA1699	a.2)	50%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Todos os Rios					
	a.1),B	5%	0%		5%	☒	☒
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	D	25%	0%		25%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1698	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira dos Mosqueiros					
08RDA1708	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeiro do Tronco					
08RDA1709	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Biogal					
08RDA1713	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	afluente da Ribeira do Biogal					
08RDA1714	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Bela-Mandil					
08RDA1716	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de São Lourenço					
08RDA1718	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Rio Seco					
08RDA1719	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Marim					
08RDA1712	a.2)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-I-6					
COST16	c.1),c.2),c.3)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB1					
RF1	c.1),c.2),c.3)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB2					
RF2	c.1),c.2),c.3)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB3					
RF3	c.1),c.2),c.3)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB4					
RF4	c.1),c.2),c.3)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB5					
RF5	c.1),c.2),c.3)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-6					
COST15	c.2)	25%	5%		25%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-7					
COST17	c.2)	25%	5%		25%	☐	☒

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1651	c.4),c.8)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Aljezur					
08RDA1657	c.4),c.8)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Barranco das Mós					
08RDA1717	c.4),c.8)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Vale Barão					
08RDA1707	c.4)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira de Benacoitão					
08RDA1711	c.4)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1715	c.4)	5%	5%		5%	☐	☒
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-5B					
COST14	c.4) - c.8)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira do Arieiro					
08RDA1659	c.4),c.6)	50%	5%		50%	☐	☒
Massas de água	Rios	Ribeira da Carrapateira					
08RDA1680	c.4),c.7)	50%	5%		50%	☐	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2009

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 364/98

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Proprietários dos terrenos marginais, Sociedades Polis Litoral Ria Formosa e Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, ICNB

Outras entidades

Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

Medida Spf8; Medida Spf17; Medida Spf18; Medida Sbt12; Medida Sbt21

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015
73.950.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Algarve	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
Outra fonte	-	Fundo Europeu de Pescas	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	
Investimento Privado	-	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf22/Sbt24	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Em curso		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	3 - Riscos e valorização DH	4,6	
Designação	Adaptação aos fenómenos hidrometeorológicos extremos		

Descrição sumária

A. Protecção contra cheias e inundações

a.1) Com base na avaliação preliminar dos riscos de inundações, identificação, para cada região hidrográfica ou unidade de gestão, das zonas onde existem riscos potenciais significativos de inundações ou nas quais a concretização de tais riscos se pode considerar provável

a.2) Elaboração das cartas de zonas inundáveis para áreas de risco, considerando os três cenários de probabilidade de ocorrências, definidos no n.º1 do Art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 115/2010

a.3) Elaboração das cartas de risco de inundação, associando os três cenários de probabilidade de ocorrências às potenciais consequências prejudiciais, em termos do que encontra definido no n.º1 do Art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 115/2010

a.4) Elaboração e implementação dos planos de gestão dos riscos de inundações, de acordo com o que está definido no Art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 115/2010

a.5) Execução de uma infra-estrutura de controlo de cheias em Tavira, na ribeira de Asseca

B. Protecção contra Secas

b.1) Desenvolvimento de um Plano de Contingência em Situação de Seca, de carácter regional.

b.2) Estudos-piloto para aumento do potencial da reserva de água subterrânea através de técnicas de recarga artificial de aquíferos a partir de água superficial e/ou pluvial em anos húmidos e sobretudo quando as extracções de água subterrânea são superiores a 50% ou 60% da recarga a longo prazo.

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	A	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	b.1)	0%	0%		0%	☒	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Macico Antigo Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Algarve					
A0x1RH8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
A0z1RH8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa da Bacia do Arade					
A0z2RH8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Zona Sul Portuguesa das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
A0z3RH8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Barlavento					
M01RH8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado da Bacia do Arade					
M02RH8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Orla Meridional Indiferenciado das Bacias das Ribeiras do Sotavento					
M03RH8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Covoes					
M1	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Joao da Venda - Quelfes					
M10	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Chao de Cevada - Quinta de Joao de Ourem					
M11	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Campina de Faro					
M12	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Peral - Moncarapacho					
M13	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Malhao					
M14	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Luz - Tavira					
M15	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bartolomeu					
M16	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almadena - Odeaxere					
M2	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Mexilhoeira Grande - Portimao					
M3	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Ferragudo - Albufeira					
M4	B		0%	0%	0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Águas Subterrâneas	Querença - Silves					
M5	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Albufeira - Ribeira de Quarteira					
M6	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Quarteira					
M7	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	S. Bras de Alportel					
M8	B		0%	0%	0%	☐	☐
Massas de água	Águas Subterrâneas	Almansil - Medronhal					
M9	B		0%	0%	0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2011

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 115/2010; RCM n.º 83/2005

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve, INAG, Câmaras Municipais

Outras entidades

CNGRI, Entidades gestoras de sistemas de abastecimento público, Entidades gestoras de infra-estruturas hidráulicas, ANPC, Instituições de I&D, Propriet. dos terrenos marginais das linhas de água, Serviços do Min. da Agricultura

Medidas complementares (código)

Medida Sbt3 ; Medida Spf3/Sbt6 ; Medida Spf6/Sbt9 ; Medida Spf11/Sbt14 ; Medida Spf15/Sbt19

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

10.425.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
FEDER	PO Algarve	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf23	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	3 - Riscos e valorização DH	4,6	
Designação	Protecção contra ruptura de infra-estruturas hidráulicas		

Descrição sumária

A. Implementação do Regulamento de Segurança de Barragens no que se refere a

a.1) Classificação das barragens em função dos danos potenciais associados ao cenário de acidente mais desfavorável, mediante a delimitação da região do vale a jusante da barragem – para todas as barragens abrangidas pelo RSB para as quais estes estudos ainda não tenham sido realizados

a.2) Constituição dos planos de emergência interno e externo e dos sistemas de aviso e alerta, previstos no RSB, para todas as barragens da classe I para as quais os mesmos ainda não tenham sido definidos

B. Realização de intervenções de reforço da segurança das grandes barragens

C. Realização dos levantamentos das principais características das infra-estruturas de retenção de água da RH8 (não abrangidas pelo RSB) para as quais essa informação ainda não se encontra inventariada, de forma a aferir as estimativas de risco efectuadas na Caracterização e Diagnóstico e a estabelecer medidas de actuação com base nas prioridades de intervenção entretanto estabelecidas

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Ação	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1651	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Seixe					
08RDA1653	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Rio Arade					
08RDA1661	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Monchique					
08RDA1662	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Odelouca					
08RDA1663	B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Funcho					
08RDA1666	A,B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Barranco dos Loiros					
08RDA1667	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Freixo Seco					
08RDA1668	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Arade					
08RDA1669	A,B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1673	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Fonte Menalva					
08RDA1677	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Albufeiras	Albufeira Odiaxere - Bravura					
08RDA1679	A,B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Carrapateira					
08RDA1680	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Enxerim					
08RDA1682	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeiro do Falacho					
08RDA1687	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Boina					
08RDA1690	A,B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1691	A,B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Sobrosa					
08RDA1692	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Alportel					
08RDA1693	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Farelo					
08RDA1695	A	0%	0%		0%	☐	☐

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	Rios	Ribeira de Odeáxere (HMWB - Jusante B. Odiáxere - Bravura)					
08RDA1696	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Torre					
08RDA1697	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira do Almargem					
08RDA1698	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Rio Séqua					
08RDA1699	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Bensafrim					
08RDA1702	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira da Quarteira					
08RDA1706	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-5B					
COST14	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	CWB-II-7					
COST17	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Águas Costeiras	Ria Formosa WB5					
RF5	A	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	Rios	Ribeira de Aljezur					
08RDA1657	A,B	0%	0%		0%	☐	☐
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	C	0%	0%		0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2012

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 344/2007; Lei n.º 11/2009; Lei n.º 58/2005

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

Entidades gestoras de infra-estruturas hidráulicas, ARH do Algarve

Outras entidades

Autoridade Nacional de Segurança de Barragens (INAG), ANPC

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

2.400.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEADER	PRODER	-	
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf24/Sbt25		Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada			
Tipologia	Base Suplementar <input checked="" type="text" value="Adicional"/> Outra			
Área temática	7 - Comunicação e Governança	4,6		
Designação	Avaliação do sucesso das medidas			

Descrição sumária

A. Avaliação da implementação das medidas previstas no PGBH e da sua eficácia. Realização dos ajustes necessários (incluindo, se necessário, a adopção de medidas adicionais) com vista a garantir o cumprimento dos objectivos estabelecidos.

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Região Hidrográfica-----Ribeiras do Algarve							
RH8	A	25%	25%	25%	25%	☐	☒

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2015

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Lei n.º 58/2005; Decreto-Lei n.º 77/2006

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH do Algarve

Outras entidades

Todas as entidades responsáveis pela implementação de medidas no âmbito do PGBH

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

.125.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Valorização do Território	-	
Fundo de Coesão	PO Valorização do Território	-	
Orçamento Geral do Estado	PIDDAC	-	

OBSERVAÇÕES

FICHAS DE MEDIDAS

Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica das Ribeiras do Algarve (RH8)

IDENTIFICAÇÃO DA MEDIDA

Código de identificação	Spf20	Data de registo	18-05-2012
Estado da medida	Programada		
Tipologia	Base Suplementar Adicional Outra		
Área temática	6 - Monitorização, Investigação e Conhecimento	1,4	
Designação	Reavaliação de limiares de qualidade – massas de água superficiais para produção de água para abastecimento		

Descrição sumária

A. Colaboração com a Autoridade Nacional da Água de forma a desenvolver estudos que permitam reavaliar os limiares de qualidade para as massas de água destinadas à produção de água para consumo humano

CONTRIBUTO ESPERADO PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS AMBIENTAIS

Código de Identificação do Alvo	Acção	Bom estado ecológico ou bom potencial	Bom estado químico	Bom estado quantitativo	Bom estado/potencial final	Medida prioritária	Efeitos após 2015
Massas de água	-	Todas as Águas Superficiais					
	A	0%	0%		0%	☐	☐

CRONOGRAMA INDICATIVO

Início previsto

2013

Fim previsto

2014

FASE	2009-2011	2012	2013	2014	2015	2016-2021	2022-2027	>2027
Estudos, Planos e Projectos								
Fiscalização/ Sensibilização/ Acompanhamento								
Obra / Implementação								

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação aplicável

Estudos ambientais decorrentes do quadro legal aplicável

IMPLEMENTAÇÃO

Instrumentos facilitadores (e.g. Instrumentos de Gestão Territorial, Programas Operacionais, ...)

Entidades promotoras

ARH Algarve, INAG

Outras entidades

Instituições de I&D

Medidas complementares (código)

CUSTO E FINANCIAMENTO

Custo previsional até 2015

. 50.000 €

Fonte de financiamento	Programa	Designação	%
FEDER	PO Factores de Competitividade	-	
Outra fonte	-	7º Prog. Quadro de i+D da UE	
Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos	-	-	
FEDER	PO Algarve	-	

OBSERVAÇÕES

CONSÓRCIO

nemus ●
Gestão e Requalificação Ambiental



AGRO.GES 
SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROJECTOS

E-mail: nemus@nemus.pt

Telefone: 217 103 160 / Fax: 217 103 169

Estrada do Paço do Lumiar, Campus do LUMIAR, Edifício D, r/c
1649-038 Lisboa

Website: www.nemus.pt

ARH
ALGARVE

Administração da
Região Hidrográfica
do Algarve I.P.

E-mail: presidencia@arhalgarve.pt

Telefone: 289 889 000 / Fax: 289 889 099

Rua do Alportel, n.º 10 - 2.º

8000-293 Faro

Website: www.arhalgarve.pt



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013

ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL